

# Plano Municipal de Contingência

*Movimentos de Massas, Inundações,  
Alagamentos, Quedas de Blocos e Enxurradas*



**Prefeitura de  
Barra do Garças**



**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA**

**“MOVIMENTOS DE MASSAS, INUNDAÇÕES, ALAGAMENTOS,  
QUEDAS DE BLOCOS E ENXURRADAS”**

**DEFESA CIVIL**

**BARRA DO GARÇAS - MT**



**VERSÃO: I**

**ANO: 2020**

**BARRA DO GARÇAS-MT**



## REGISTROS DE ASSINATURAS

**Roberto Ângelo de Farias**  
Prefeitura Municipal

**João Rodrigues de Souza**  
Presidente  
Câmara Municipal de Vereadores

**Paulo Henrique Fernandes Borges**  
Coord. Municipal de Proteção e Defesa Civil

**TC- Wilckerson Adriano Cavalcante**  
Corpo de Bombeiro Militar

**Coronel José Jorge Gonçalves**  
58º Batalhão de Infantaria Motorizado- BIMtz

**TC- Antônio Gilvando De Souza**  
Polícia Militar do Estado de Mato Grosso  
5º Comando Regional

**Delegado Regional Wilybey Santana Borges**  
Delegacia Regional de Barra do Garças

**Delegado Chefe Murilo de Oliveira Freitas**  
Delegacia de Polícia Federal de  
Barra do Garças

**Cristiano José Da Silva**  
Chefe da 7ª Delegacia SPRF/MT

**Cristiane de Castro Pernet Hara**  
Coordenadora  
POLITEC-Perícia Oficial e Identificação Técnica

**1º Ten. Eirípedes Marcelino da Silva Júnior**  
CINDACTA- I Centro Integrado de Defesa  
Aérea e Controle de Tráfego Aéreo

**Ida Madalena Francisquelli Chiavagatti**  
Secretária  
Secretaria Municipal de Assistência Social

**Pr. Osmar Noronha Gonçalves**  
Assembleia de Deus – Ministério Madureira

**Thaiss Christina Carrion da Silva**  
Presidente  
Associação Amigo dos Animais

**Onofre Sebastião de Souza**  
Presidente  
União das Associações de Moradores de Bairros

**André Bicca Machado**  
Diretor Presidente  
Águas de Barra do Garças Civil

**Leonardo Carvalho da Mota**  
Presidente CDL - Câmara de Dirigentes  
Lojistas de Barra do Garças

**José Luiz Lauro**  
Presidente  
Rotary Club de Barra do Garças

**Adativo Ferreira de Assis Junior**  
Coordenador Geral  
Energisa S/A

**Adalberto Maciel Metello**  
Diretor Regional  
Escritório Regional de em Saúde

**Bp. Dom Protógenes José Luft**  
Igreja Católica Diocesana

**Wendell Lopes de Araújo**  
Venerável Mestre  
Loja Maçônica Acácia do Araguaia

**DEFESA CIVIL**

**Carlos Roberto Contijo**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Transportes e  
Serviço Público

**Jeová Ferreira da Silva**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Indústria e Comércio  
e Desenvolvimento Rural

**Lúcio Violin Junqueira**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

**Agvailton Alves Júnior**  
Secretário  
Sec. Mun. de Planejamento Urbano e Obras

**Clênia Monteiro Silva Ibrahim**  
Secretária  
Secretaria Municipal de Saúde

**Moacir Couto Filho**  
Diretor  
SEMA- Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Neuzan Pereira Aquino**  
Secretária  
Secretaria Municipal de Educação

**Francis Amorim**  
Secretário  
Secretaria Municipal de Comunicação Social

Barra do Garças- MT, xx de março de 2020

**BARRA DO GARÇAS-MT**

## Equipe de apoio na elaboração do Plano de Contingência

- **Acsa Farias da Silva** - Agente de Proteção e Defesa Civil
- **Arthur Kennedy Pereira Rodrigues Luz** - Agente de Proteção e Defesa Civil
- **Elaine Alves Tavares** - Agente de Proteção e Defesa Civil
- **Yan Felipe Moraes Bossi** - Agente de Proteção e Defesa Civil
- **Marcelo Almeida Duarte** - Agente de Proteção e Defesa Civil
- **Thaynara Cristina Santos Ribeiro da Costa** - Agente de Proteção e Defesa Civil
- **Wagner Mateus de Brito** - Agente de Proteção e Defesa Civil

**Secretaria Adjunta de Proteção do Estado de Mato Grosso - SAPDEC – MT – Coordenadora Operacional – SAPDEC – MT (Assessoria Técnica)**  
**Coordenador Roque César Macedo Júnior 1º SGT BM**  
**Benedito de Araújo Gomes**

### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

#### **1ª CIBM**

1ª Companhia Independente de Bombeiros Militar- 1ªCIBM

#### **CINDACTA - I**

Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo - I

#### **CONPDEC**

Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil

#### **COMPDEC**

Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil

#### **CRAS**

Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CRAS

#### **CR-PMMT**

Comando Regional da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso

#### **CPRM**

Serviços Geológico do Brasil

#### **IBGE**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

#### **IML**

Instituto Médico Legal

**PLAMCON**

Plano Municipal de Contingência

**PNPDEC**

Política Nacional de Proteção e Defesa da Civil

**POLITEC**

Perícia Oficial e Identificação Técnica.

**SINPDEC**

Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil

**SES**

Secretaria De Estado e Saúde -SES

**SECOM**

Secretaria Municipal de Comunicação Social

**DEFESA CIVIL**



**BARRA DO GARÇAS-MT**

# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO.....	11
1.2 OBJETIVO .....	11
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>11</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS</b> .....	<b>12</b>
3.1 HISTÓRIA DE BARRA DO GARÇAS .....	12
3.2 URBANIZAÇÃO DE BARRA DO GARÇAS .....	12
3.3 LOCALIZAÇÃO .....	14
3.4 CLIMA .....	14
3.5 HIDROGRAFIA.....	15
3.6 GEOMORFOLOGIA .....	15
3.7 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	16
<b>4. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS</b> .....	<b>16</b>
4.1 SITUAÇÃO .....	16
4.2 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO .....	16
4.4 LEGISLAÇÃO.....	16
<b>5. CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO DE RISCO</b> .....	<b>17</b>
5.1 INUNDAÇÕES.....	20
5.1.1 RESUMO HISTÓRICO .....	20
5.2 ALAGAMENTOS.....	21
5.2.1 RESUMO HISTÓRICO .....	21
5.3 DESLIZAMENTOS, QUEDA E ROLAMENTO DE BLOCOS.....	22
5.3.1 RESUMO HISTÓRICO .....	22
5.4 ENXURRADAS .....	23
5.4.1 RESUMO HISTÓRICO .....	23
5.5 LOCAIS DE RISCO SEGUNDO O RELATÓRIO DO CPRM DE 2018 .....	24
<b>6. ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO PLAMCON – BARRA DO GARÇAS - MT</b> .....	<b>43</b>
6.1 CRITÉRIOS DE ATIVAÇÃO .....	43
6.2 AUTORIDADES .....	43
6.3 NÍVEIS DE ATIVAÇÃO DO PLAMCON BARRA DO GARÇAS-MT I, II, III.....	43
<b>7. FASES E AÇÕES OPERACIONAIS</b> .....	<b>44</b>
7.1 FASE DE RESPOSTA .....	44
7.2 MONITORAMENTO.....	45
7.3 ALERTA.....	46
7.4 ALARME .....	46
<b>8. ACIONAMENTO DE RECURSOS</b> .....	<b>46</b>
8.1 DECRETAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA .....	47
8.2 CRITÉRIOS PARA ESTABELEECER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA.....	47
8.3 CRITÉRIOS PARA ESTABELEECER ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA.....	47

<b>9. ESTRUTURA DAS INSTITUIÇÕES DA REGIÃO PARA APOIO EM CASO DE DESASTRE .....</b>	<b>47</b>
9.1 CORPO DE BOMBEIROS .....	47
9.2 POLÍCIA MILITAR .....	48
9.3 POLÍCIA CIVIL .....	48
9.4 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL .....	48
9.5 CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO - I .....	49
9.6 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL .....	49
9.7 SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE .....	49
9.8 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO .....	50
9.9 SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL .....	50
9.10 SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E OBRAS .....	51
9.11 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE .....	51
9.12 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E SERVIÇO PÚBLICO .....	52
9.13 SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	52
9.14 PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA - POLITEC .....	52
9.15 SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E PAISAGISMO .....	53
9.16 ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS .....	55
<b>10. COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE .....</b>	<b>55</b>
10.1 MODELO .....	55
10.1.2 COMANDO .....	56
<b>11. ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA .....</b>	<b>56</b>
11.1 SEPARAÇÃO DE VÍTIMAS POR NÍVEL DE GRAVIDADE .....	56
<b>12. ABRIGOS .....</b>	<b>58</b>
12.1 QUEM GERENCIA OS ABRIGOS .....	58
<b>13. EVACUAÇÃO .....</b>	<b>59</b>
<b>14. CONSOLIDAÇÕES DO PRIMEIRO RELATÓRIO .....</b>	<b>60</b>
<b>15. RESPOSTA .....</b>	<b>60</b>
<b>16. PROCEDIMENTOS DE SOCORRO .....</b>	<b>60</b>
<b>17. BUSCA E SALVAMENTO .....</b>	<b>61</b>
17.1 PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR .....	61
17.2 ASSISTÊNCIAS ÀS VÍTIMAS .....	61
<b>18. CAMPANHAS DE DOAÇÕES .....</b>	<b>62</b>
<b>19. MANEJOS DE MORTOS .....</b>	<b>62</b>
<b>20. INFORMAÇÕES AO CIDADÃO E À IMPRENSA .....</b>	<b>62</b>
<b>21. MEDIDAS DE PREVENÇÃO REALIZADAS PELA DEFESA CIVIL .....</b>	<b>62</b>
<b>22. RESTABELECIMENTOS DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS .....</b>	<b>67</b>
<b>23. ATRIBUIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>68</b>
23.1 ASSINATURAS DOS INTEGRANTES DO CONSELHO .....	69
<b>24. ANEXOS DO PLAMCON DE BARRA DO GARÇAS -MT .....</b>	<b>70</b>
<b>25. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>74</b>

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência para movimentos de massas, inundações, alagamentos, quedas de blocos e enxurradas, no município de Barra do Garças, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil de Barra do Garças, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias com vistas ao desempenho previsto nas atividades e responsabilidades contidas neste Plano.

## 1.2 OBJETIVO

O Plano Municipal de Contingência – PLAMCON, para movimentos de massas, inundações, alagamentos, quedas de blocos e enxurradas, no município de Barra do Garças - MT, evidencia os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta as emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais, recomendando e padronizando a partir da adesão dos órgãos, os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

## 2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do Plano Municipal de Barra do Garças - MT, foram realizados estudos, obtendo informações prévias sobre as características do município, como história, localização, clima, hidrografia, geomorfologia e aspectos socioeconômicos. Nessa etapa foram descritas de forma sucinta sobre a caracterização do município de Barra do Garças -MT

Na segunda etapa, foram obtidos dados para elaboração do plano de contingência, ao passo, que foram descritas as situações e as principais normativas e regulamentações, visando, portanto, elaborar um plano de contingência para situações de desastre. Também foram apresentados dados que mostram os setores de risco, por intermédio do estudo realizado pelo Serviços Geológico do Brasil - CPRM do ano de 2018 e histórico de ocorrências registradas no município sobre movimentos de massas, inundações, alagamentos, quedas de blocos e enxurradas, estes disponibilizados pelo corpo de bombeiros do município.

Na terceira etapa, foram firmados como o plano pode ser acionado, apresentando diversas situações de como se portar em ocorrências de desastre. Apresentando a estrutura funcional e operacional de parceiros e membros do Conselho Municipal De Proteção e Defesa Civil.

Na quarta etapa, foram estabelecidas quais as medidas a serem aplicadas na ocorrência de um desastre, como cada instituição deve ser acionada e como devem atuar. Buscando implementar um planejamento adequado a fim de proporcionar eficiência operacional.

### **3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS**

#### **3.1 HISTÓRIA DE BARRA DO GARÇAS**

As primeiras notícias acerca da região se deram por conta das lendárias Minas dos Martírios, no século XVII. Neste período o imenso quadrilátero barra-garcense era habitado de cima abaixo por povos indígenas das nações Boróro e Xavante. A região teve efetivo início povoador com a navegação do Rio Araguaia, ao tempo da guerra do Paraguai, quando o presidente da Província, Couto de Magalhães, viu a necessidade de ligação entre as bacias hidrográficas do Prata e Tocantins, unindo o sul ao norte, pelo centro. Iniciou-se então a navegação do rio Araguaia.

Sua população foi formada por pessoas vindas de vários estados brasileiros, incentivados pelo desdobramento do Oeste em busca do ouro e do diamante. Região desbravada pelo Marechal Rondon, na metade do século passado e efetivado pelos sertanistas irmãos Villas Boas, que abrindo picadas (com a Fundação Brasil Central), fez nascer no seu rastro várias cidades.

O tempo passou, as pessoas foram chegando e fizeram nascer esta maravilhosa cidade, à margem esquerda do Rio Araguaia, que delimita as fronteiras de Mato Grosso e Goiás. A região urbana conhecida como grande Barra é formada além de Barra do Garças, por Pontal do Araguaia (MT) e Aragarças (GO).

#### **3.2 URBANIZAÇÃO DE BARRA DO GARÇAS**

Em conformidade com Nascimento (2010), a região onde atualmente está localizada Barra do Garças começou a ser explorada em 1673, quando o bandeirante Manoel de Campos Bicudo teria iniciado uma busca pelas mitológicas Minas (Serra) dos Martírios. Na década de 1940 iniciou-se a exploração e ocupação da região conhecida por Vale do Araguaia. Já na década de 1960 inicia-se efetivamente a primeira fase da migração de Barra do Garças. Observe na figura 01, processo de urbanização do município de Barra do Garças-MT.

**BARRA DO GARÇAS-MT**



**Figura 01** - Processo de urbanização de Barra do garças  
**Fonte:** VARJÃO, (1992).

Observe na figura 02, o processo de ocupação de solo no perímetro urbano de Barra do Garças-MT na região onde atualmente e o bairro Vila santo Antônio, e possível observar o processo de ocupação no entorno da Serra Azul.



**Figura 02** - Processo de urbanização, primeiras edificações nas proximidades da Serra Azul  
**Fonte:** VARJÃO, (1992).

### 3.3 LOCALIZAÇÃO

O município de Barra do Garças - MT é o um município do estado de Mato Grosso que se estende por 9 079 km<sup>2</sup>. Situada a 312 metros de altitude, Barra do Garças tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 15° 53' 35" Sul, Longitude: 52° 15' 36" Oeste, (CIDADE BRASIL, 2020). Observe na figura 03 o mapa geográfico territorial do município.



**Figura 03** - Localização Município de Barra do Garças – MT.

**Fonte:** Google imagens, (2020). Adaptada.

Localizado na região leste do Estado do Mato Grosso, também conhecida como região do Médio Araguaia, limite entre Mato Grosso e Goiás. A extensão urbana está às margens dos rios Garças e Araguaia, distante 500 km da capital, Cuiabá.

### 3.4 CLIMA

O clima da região, de acordo com a classificação de Köppen (1948), é do tipo AW (clima quente e úmido) com duas estações bem definidas, verão chuvoso (outubro a março) e inverno seco (abril a setembro). A precipitação média anual é 1578,9 mm e a temperatura média anual 25,6 °C. No período de outubro a março, ocorrem as maiores precipitações pluviométricas e as primeiras chuvas ocorrem no mês de setembro. A precipitação média no período chuvoso (outubro a março)

é 140,6 mm e a temperatura 26,3 °C. No período seco (abril a setembro) a precipitação média é 178,3 mm e a temperatura 24,9 °C (BARTIMACHI et al., 2008).

### 3.5 HIDROGRAFIA

A Bacia Tocantins-Araguaia é uma das bacias hidrográficas do Brasil. Recebe esse nome uma vez que os principais rios que formam a bacia são os rios Tocantins (com 2.416 km) e Araguaia (com 2.115 km).

Com duas sub-bacias Tocantins e Araguaia, o município de Barra do Garças-MT, tem com seus principais rios Garças e Araguaia, Observe na figura 04 as principais sub-bacias que existem no município.

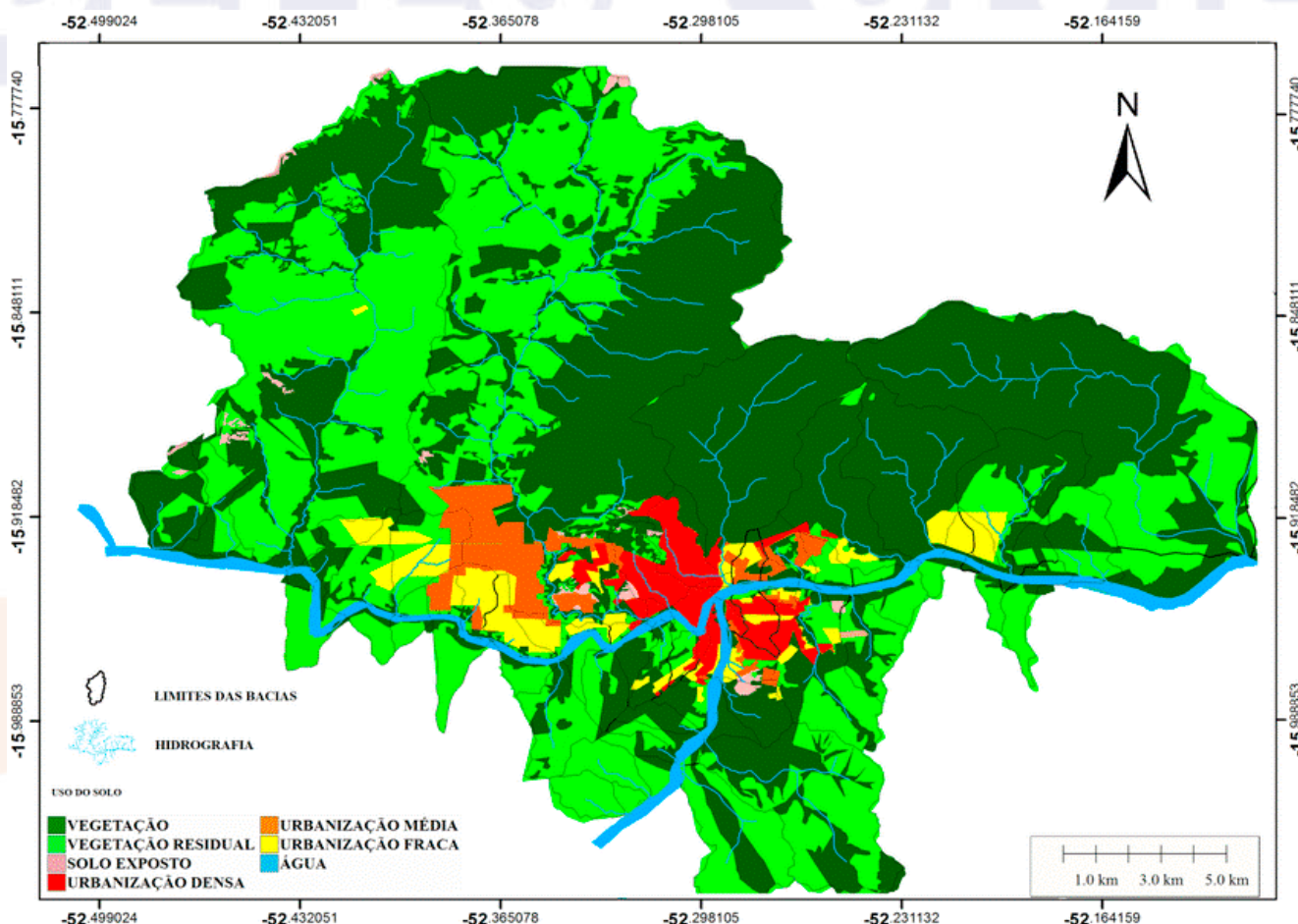


Figura 04 - Mapa de uso do solo e vegetação com recorte para sub-bacias  
Fonte: Alves et al, (2011).

### 3.6 GEOMORFOLOGIA

Em conformidade com Santos (2013), o município de Barra do Garças -MT, apresenta altitudes de que variam entre 450 a 550 m, na extremidade sul da Serra Azul, contornando o Córrego das Furnas. Os solos são geralmente são do tipo Areias Quartzosas ou Latossolos. A dinâmica superficial é fraca, em função do escoamento superficial difuso, fraco e intenso escoamento hipodérmico, não gerando processos erosivos de grande extensão. Ao longo das estradas vicinais são observados, em pontos isolados, sulcos e pequenas ravinas.

O município consiste de rochas metassedimentares finas (filitos) e quartzitos associados. Rochas vulcânicas máficas, sedimentos químicos (formações ferríferas bandadas e chert) e camadas de filitos carbonosos limitadas por uma zona de cisalhamento (TOKASHIKI, 2008).

### **3.7 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS**

De acordo com dados do IBGE Barra do Garças - MT, possuía em 2010, uma população 56.560 habitantes, e uma população estimada para o ano de 2019 de 61.012 pessoas. As principais atividades econômicas do município baseiam-se na agropecuária, comércio e turismo. Onde se destaca pelo cultivo da soja, e força da pecuária com o gado de corte, também é vista como um polo educacional e de saúde. Faz necessário salientar que Barra do Garças apresenta uma boa infraestrutura urbana e um potencial turístico centrado nas águas termais e praias dos rios Garças e Araguaia.

Faz limite com o Estado de Goiás, no município de Aragarças, e limita-se com os municípios mato-grossenses de Torixoréu, General Carneiro, Nova Xavantina, Araguaiana e Novo São Joaquim, o que torna o município um centro comercial.

## **4. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS**

O PLAMCON - Plano Municipal de Contingência, para inundações, alagamentos, movimentos de massas, quedas de blocos e enxurradas, do município de Barra do Garças-MT, foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

### **4.1 SITUAÇÃO**

O município de Barra do Garças-MT, devido suas características climáticas, bacia hidrográfica e também as condições de solo e relevo, está sujeito a possíveis desastres como movimentos de massas, quedas de blocos, alagamentos, inundações e enxurradas.

### **4.2 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO**

Para a utilização deste plano, admite-se que as seguintes condições e limitações estarão presentes. Vejamos:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.
- O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo duas horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.
- A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em seis horas após ser autorizada.

### **4.4 LEGISLAÇÃO**

As principais leis e normativas que regem e asseguram a Política Nacional de Proteção e Defesa da Civil, têm como principal objetivo assegurar a sociedade em casos de desastres, bem como entender quais medidas devem ser adotados

para prevenir de forma eficiente todos os cidadãos.

A lei nº 12.608 de 2012, no qual descrito no Art. 1º institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC, dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC, autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres e dá outras providências, Art. 2º destaca que é dever da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios adotar as medidas necessárias à redução dos riscos de desastre, Art. 5º XIV indica que deve se orientar a comunidade e implementar medidas adequadas de prevenção e de resposta em situação de emergência em caso desastres. No qual se destaca alguns como o Art. 6º no que compete à União, Art. 7º no que compete aos estados, Art. 8º o que compete aos municípios, no qual se destacam os itens dos incisos I e VII, ( I- executar a PNPDEC em âmbito local e VII- vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis) e Art. 22. Item 6º, O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será elaborado no prazo de 1 (um) ano, sendo submetido a avaliação e prestação de contas anual, por meio de audiência pública, com ampla divulgação.

A lei nº 12.340 de 2010, Art. 2º explana que os municípios que existem áreas de riscos de desastres naturais como deslizamento e inundações, devem elaborar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil e instituir órgãos municipais de defesa civil, de acordo com os procedimentos estabelecidos pelo órgão Central do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil -SINPDEC.

Lei estadual do estado de Mato Grosso, Nº 10670 de 2018, aborda sobre a Política Estadual de Proteção e Defesa Civil - PEPDEC, no qual tem como principais objetivos; reduzir os riscos de desastre; prestar socorro e às populações atingidas por desastres, recuperar áreas afetadas por desastres, combater a ocupação de áreas ambientalmente vulneráveis e de risco e promover a realocação da população residente nessas áreas, estimular iniciativas que resultem na destinação de moradia em local seguro, desenvolver consciência acerca do riscos de desastre, produzir alertas antecipados sobre a possibilidade de ocorrência de desastres naturais, hidrológicos, geológicos, biológicos.

Deste modo o prefeito municipal senhor Roberto Ângelo de Farias, em 2017 elabora a Lei Municipal Nº 3893, que cria A Coordenadoria Municipal De Proteção e Defesa Civil-COMPDEC e o Fundo Municipal de Proteção e Defesa Civil-FMPDC do município de Barra do Garças-MT e o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil – COMPDEC este formado por representantes de órgãos e entidades, tendo como principal objetivo assegurar a sociedade civil.

## **5. CARACTERIZAÇÃO DO CENÁRIO DE RISCO**

Para definição dos possíveis cenários que se caracterizam como de risco no município, torna-se possível elencar as principais ameaças e vulnerabilidades que Barra do Garças - MT no seu perímetro urbano enfrenta, e assim, identificar quatro principais tipos de cenários de risco:

- Risco de inundação e, eventualmente, enxurradas, em regiões que integram as unidades geomorfológicas com ocupação urbana, os bairros que apresentam esses riscos são: Zeca Ribeiro, Jardim Nova Barra Sul, São João, São Benedito, Jardim Mariano.
- Risco de queda/rolamento de blocos, deslizamentos em áreas de

encosta ou base de encosta da unidade geomorfológica das serras circunvizinhas dos bairros; Vila Santo Antônio, Jardim Araguaia-COHAB, BNH, Recanto das Acacias, Jardim Paraíso, Morada do Sol, Jardim Pitaluga, Serrinha, União.

- Enxurradas escoamentos superficiais em áreas com alta declividade provocados por chuvas intensas em curto tempo prazo, alguns bairros estão suscetíveis a esse risco são eles: Vila Santo Antônio, Jardim Araguaia-COHAB, BNH, Recanto das Acacias, Jardim Paraíso, Morada do Sol, Jardim Pitaluga, Serrinha, União, Jardim Nova Sul e Jardim Nova Norte.
- Alagamentos em áreas planas baixas e com lençol freático mais superficial. Entre os locais de maior risco no município encontram-se os bairros; Vila São José, Jardim Nova Barra Norte, Jardim Nova Barra Sul.

De acordo com a classificação proposta pelo Ministério das Cidades e pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (2004 e 2007), o grau de risco é determinado conforme a existência de alguns indícios, podendo variar de risco baixo (R1) até risco muito alto (R4). Entretanto, por se tratar de uma ação emergencial, somente setores com risco alto (R3) e muito alto (R4) são mapeados em campo. Se há possibilidade de deslizamentos, o quadro dois é utilizado na classificação do grau de risco, enquanto o quadro três é aquele usado no caso de enchentes e inundações.

**Quadro 2 - Classificação dos graus de risco para deslizamentos (Modificado de Ministério das Cidades e Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2004).**

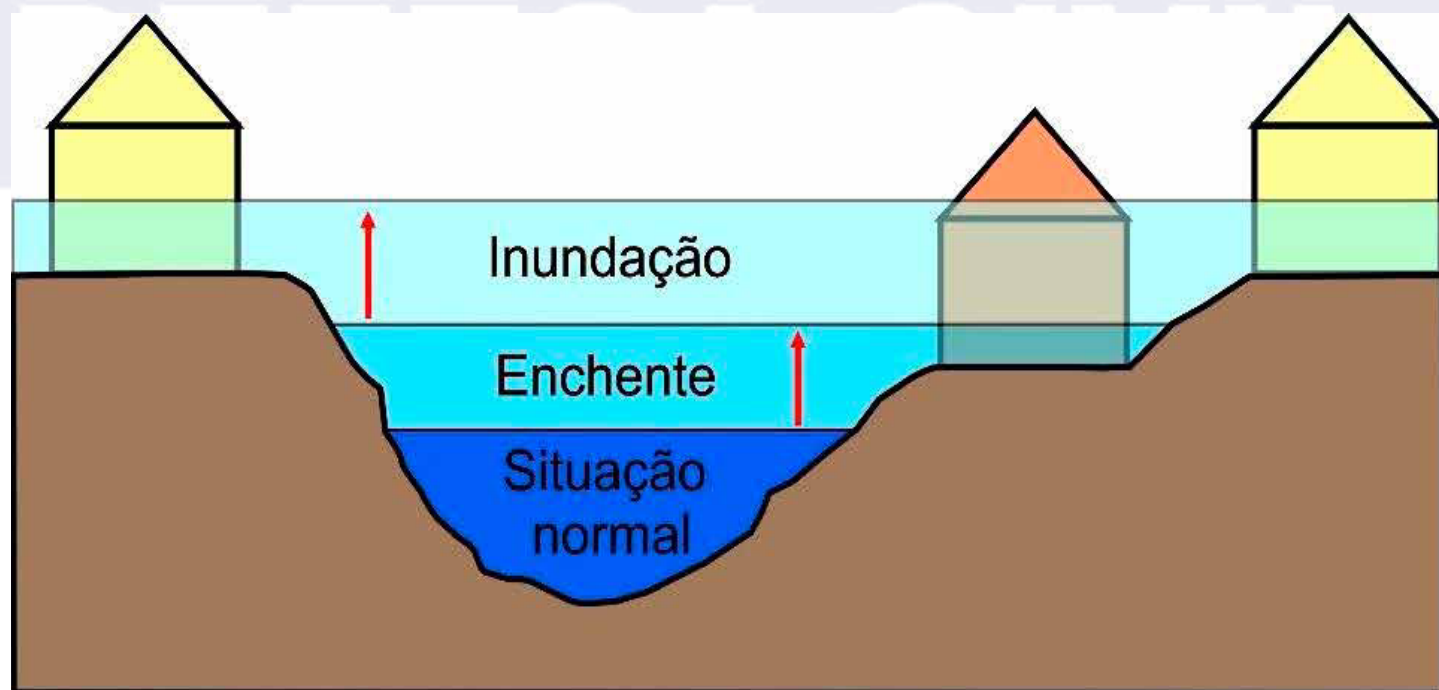
Grau de risco	Descrição
R1 Baixo	Não há indícios de desenvolvimento de processos destrutivos em encostas e margens de drenagens. Mantidas as condições existentes, não se espera a ocorrência de eventos destrutivos.
R2 Médio	Observa-se a presença de alguma(s) evidência(s) de instabilidade (encostas e margens de drenagens), porém incipiente(s). Mantidas as condições existentes, é reduzida a possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas.
R3 Alto	Observa-se a presença de significativa(s) evidência(s) de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes, etc.). Mantidas as condições existentes, é perfeitamente possível a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas.
R4 Muito Alto	As evidências de instabilidades (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes, trincas em moradias ou em muros de contenção, árvores ou postes inclinados, cicatrizes de escorregamento, feições erosivas, proximidade da moradia em relação ao córrego, etc.) são expressivas e estão presentes em grande número e/ou magnitude. Mantidas as condições existentes, é muito provável a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas e prolongadas.

**Quadro 3 - Classificação dos graus de risco para enchentes e inundações (Modificado de Ministério das Cidades e Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2004).**

Grau de risco	Descrição
R1 Baixo	Drenagem ou compartimentos de drenagem sujeitos a processos com baixo potencial de causar danos. Baixa frequência de ocorrência (sem registros de ocorrências nos últimos cinco anos).
R2 Médio	Drenagem ou compartimentos de drenagem sujeitos a processos com médio potencial de causar danos. Média frequência de ocorrência (registro de uma ocorrência significativa nos últimos cinco anos).
R3 Alto	Drenagem ou compartimentos de drenagem sujeitos a processos com alto potencial de causar danos. Média frequência de ocorrência (registro de uma ocorrência significativa nos últimos cinco anos) e envolvendo moradias de alta vulnerabilidade.
R4 Muito Alto	Drenagem ou compartimentos de drenagem sujeitos a processos com alto potencial de causar danos. Alta frequência de ocorrência (pelo menos três eventos significativos em cinco anos) e envolvendo moradias com alta vulnerabilidade.

## 5.1 INUNDAÇÕES

Na concepção Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (2017), o termo inundação é quando volume de água não se limita à calha principal do rio e extravasa para áreas marginais, habitualmente não ocupadas pelas águas. Os termos inundação e enchentes usados para identificarem o mesmo acontecimento, há uma diferença considerável. Observe na figura 05 a representação de inundação e enchente.



**Figura 05** - Representação de enchente e inundação com a elevação do nível d'água  
**Fonte:** Serviço Geológico do Brasil – CPRM, (2018).

Enchente ocorre quando o nível do rio se eleva, sem extravasar. Já inundação ocorre quando a água do rio transborda do leito e atinge a planície de inundação. As inundações podem ser repentinas ou bruscas, quando ocorrem em regiões de relevo acentuado ou montanhoso, o mesmo acontece devido à grande quantidade de chuva num curto espaço de tempo, chuvas fortes ou moderadas, mas duradouras (intensas), também podem originar inundações repentinas, quando o solo esgota sua capacidade de infiltração, (PLAMCON-TUBARÃO-SC, 2014).

### 5.1.1 RESUMO HISTÓRICO

O histórico de inundações no município foram obtidos através de dados apresentados pelo corpo de bombeiros da 1ª Companhia Independente de Bombeiros Militar- 1ªCIBM no período de 15 de junho de 2010 a 15 de janeiro de 2020, no qual as áreas que apresentaram inundações correspondem às margens do Rio Graças e Adjacências do bairros; Nova Barra, Zeca Ribeiro e Também na região baixa do município vizinho de Pontal do Araguaia -MT.

Neste período de aproximadamente 10 anos existiu a ocorrência de 04 (quatro) casos na região. Observe na figura 06 caso de inundação registrado no município.



**Figura 06** - Inundação margem Rio Araguaia localizado no Porto do Báe  
Fonte: Borges, (2020).

## 5.2 ALAGAMENTOS

Alagamentos ocorrem quando há acumulação momentânea de água, em determinados locais. Embora os alagamentos ocorram em períodos de chuva forte, o acúmulo de água depende do sistema de drenagem, normalmente relacionada com:

- Compactação e impermeabilização do solo;
- Pavimentação de vias e construção de calçadas, reduzindo a área de infiltração;
- Construção adensada de edificações, que contribuem para reduzir o solo exposto e concentrar o escoamento das águas;
- Desmatamento de encostas e assoreamento dos rios que se desenvolvem no espaço urbano;
- Acumulação de detritos (lixo urbano e doméstico) em galerias pluviais, canais de drenagem e cursos d'água.

### 5.2.1 RESUMO HISTÓRICO

O histórico de alagamentos no município consisti, em dados apresentados pelo corpo de bombeiros da 1ª Companhia Independente de Bombeiros Militar-1ªCIBM no período de 15 de junho de 2010 a 15 de janeiro de 2020, no qual as áreas que apresentaram alagamentos correspondem às margens do Rio Garças e Adjacências do bairros; Jardim Nova Barra Sul e Norte, Zeca Ribeiro.

Há casos registrados de alagamentos no município recorrente a alagamentos, observe na figura 07, caso ocorrido no bairro Jardim Nova Barra Sul.



**Figura 07** - Alagamentos em dias de chuvas intensas Av. Amazonas  
**Fonte:** Borges, (2020).

### 5.3 DESLIZAMENTOS, QUEDA E ROLAMENTO DE BLOCOS

Estes fenômenos provocados pelo escorregamento de materiais sólidos tais, como solos, rochas, vegetação ou material de construção ao longo de áreas inclinadas. Uns dos fatores para recorrência de deslizamentos em encostas e morros urbanos ocorrem devido ao crescimento desordenado das cidades, com a ocupação de novas áreas de risco. Alguns fatores que podem influenciar na ocorrência dos deslizamentos:

- tipo de solo - sua constituição, granulometria e nível de coesão;
- declividade da encosta - cujo grau define o ângulo de repouso, em função do peso das camadas, da granulometria e nível de coesão;
- desmatamentos, queimadas da vegetação existente.

#### 5.3.1 RESUMO HISTÓRICO

Os casos de deslizamentos, queda e rolamento de blocos no município foram obtidos através de dados apresentados pelo corpo de bombeiros da 1ª Companhia Independente de Bombeiros Militar- 1ªCIBM no período de 15 de junho de 2010 a 15 de janeiro de 2020, no qual as áreas que apresentaram a ocorrência de risco de deslizamentos e risco de desabamento são os bairros; União, Vila Santo Antônio, BNH, Jardim Araguaia, Pitaluga, Serrinha, estes bairros apresentaram riscos nas regiões de encostas da serra e morros.

Neste período de aproximadamente 10 anos, existiu ocorrência de 10 (dez) casos de risco de deslizamento e 41 (quarenta e um) casos de risco de desabamento, na região encostas e serras.

Na encosta da Serra Azul, já houve episódio de rolamento de bloco, veja na figura 08 a ocorrência registrada em novembro de 2019, no bairro Vila Santo Antônio.



**Figura 08** - Caso de rolamento de Bloco bairro Vila Santo Antônio  
**Fonte:** Borges, (2020).

## 5.4 ENXURRADAS

Enxurradas são escoamentos superficiais provocados por chuvas intensas em áreas totais ou parcialmente impermeabilizadas. As enxurradas são caracterizadas como fenômenos que ocorrem com maiores velocidades. As enxurradas são escoamentos superficiais provocados por chuvas intensas em bacias com curto tempo de concentração e com elevada declividade. Pode-se entender como inundações repentinas, que ocorrem em regiões de relevo acentuado, zonas montanhosas com bastante inclinação e vales profundos. Normalmente são geradas por chuvas fortes ou moderadas, num curto espaço de tempo. O excessivo fluxo de água e materiais arrastados representa, à medida que escoam, grande poder destruidor, (RIBEIRO,2015).

### 5.4.1 RESUMO HISTÓRICO

O histórico de enxurradas se dá pela a existências recorrente no município referente a enxurradas, em bairros como; Jardim Nova Barra Sul, Jardim Nova Norte, Zeca Ribeiro. União, Vila Santo Antônio, BNH, Jardim Araguaia, Pitaluga, Serrinha.

Há casos com vítimas registrado no município em que foram mortas duas crianças (figura 09) que estavam a caminho de casa, e foram carregadas pela enxurrada. Os dois irmãos tinham saído da escola localizada no bairro São José e destinavam-se para casa, no bairro Jardim Nova Barra Norte.



**Figura 09** - Crianças que foram vítimas de enxurradas.  
**Fonte:** G1.com/MT, (2012).

### **5.5 LOCAIS DE RISCO SEGUNDO O RELATÓRIO DO CPRM DE 2018**

Os dados aqui descritos são referentes ao relatório realizado no município de Barra do Garças no ano de 2018 pelo Serviço Geológico do Brasil.

Localização: bairro BNH – Rua Rio Negro e Rua Purus, Coordenadas: UTM 367956/8244683. Observe na figura 10.

Descrição: Sopé de encosta de amplitude alta da Serra Azul, com a presença de muitos paredões rochosos. No local as casas foram construídas muito próximas à encosta. Grau de Risco: Alto, quantidade de imóveis em risco: 64 - quantidade de pessoas em risco: 256.



**Figura 10** - Vista do setor com a serra próxima ao fundo das moradias  
**Fonte:** CPRM, (2018).

**Localização:** bairro Jardim das Mangueiras - Rua Ana Lucia, Coordenadas: UTM – 365750/ 8243685. Observe na figura 11.

**Descrição:** Local propício a enxurradas no jardim das mangueiras com moradias com risco de solapamento ou deslizamento planar sobre a margem do córrego avoadeira aterrada por solo e aterro lançados. Edificações com sinais de desestabilização de solo, na forma de trincas, rachaduras nas paredes e pisos. Tipo de Risco: Deslizamento planar e Solapamento de margem. Grau de risco: Alto, quantidade de imóveis em risco: 6 quantidades de pessoas em risco: 24.



**Figura 11** - Moradia em margem sujeita a solapamento com aterro lançado e resíduos  
**Fonte:** CPRM , (2018).

**Localização:** bairro Vale do Amanhecer - Rua Santa Catarina e Rua Goiânia Coordenadas: UTM – 365858/8244077. Observe na figura 12.

**Descrição:** Moradias sobre talude de meia encosta de alta declividade ao fim da Rua Santa Catarina e Rua Goiânia. As casas estão muito próximas entre si com cortes de talude verticais e aterros lançado de solo e resíduos não compactados. Presença de surgência de águas subterrânea em meio a fraturas de rocha e contato solo-rocha com moradia em cima desse contato. Tipo de Risco: Enxurrada e Deslizamento planar solo-solo ou solo-rocha, grau de Risco: Alto, quantidade de imóveis em risco: 8 Quantidade de pessoas em risco: 24.



**Figura 12** - Moradias em corte de talude e aterro.  
**Fonte:** CPRM e DEGET, (2018).

**Localização:** bairro Alto da Boa Vista - Rua Princesa Isabel, Rua Dom Aquino e Rua Araguaia Coordenadas: UTM – 364807/ 8243465. Observe na figura 13.

**Descrição:** Anfiteatro ou cabeceira de drenagem e meia encosta com alta declividade ocupada por grande adensamento de moradias. Muitas residências com corte de talude vertical e aterro lançado muito próximo a edificações. Presença de muros embarrigados, trincas em moradias, desmoronamentos de muros e pequenos deslizamentos planares já ocorridos em cortes de talude. Locais de aterro lançado com infiltrações e saturação em água e águas lançadas diretamente no solo. Tipo do Risco: Deslizamento planar solo-solo. Grau de Risco: Muito Alto, quantidade de imóveis em risco: 27, quantidades de pessoas em risco: 108

**Localização:** bairro Alto da Boa Vista - Rua Princesa Isabel, Rua Dom Aquino e Rua Araguaia Coordenadas: UTM – 364807/ 8243465. Observe na figura 13.

**Descrição:** Anfiteatro ou cabeceira de drenagem e meia encosta com alta declividade ocupada por grande adensamento de moradias. Muitas residências com corte de talude vertical e aterro lançado muito próximo a edificações. Presença de muros embarrigados, trincas em moradias, desmoronamentos de muros e pequenos deslizamentos planares já ocorridos em cortes de talude. Locais de aterro lançado com infiltrações e saturação em água e águas lançadas diretamente no solo. Tipo do Risco: Deslizamento planar solo-solo. Grau de Risco: Muito Alto, quantidade de imóveis em risco: 27, quantidades de pessoas em risco: 108



**Figura 13** - Corte de talude e aterro lançado elevado embarrigando muro mal construído  
**Fonte:** CPRM, (2018).

Localização: bairro Vila Santo Antônio - Rua General Carneiro e Rua José André varjão, Coordenadas: UTM – 364300/ 8244021. Veja na figura 14.

Descrição: Encosta de alta declividade em morro alto ocupada por moradias com grande adensamento de casas. As moradias estão em sua maioria com cortes de taludes verticais e aterros lançadas muito próximas entre si. Alguns locais com ocorrência de pequenos deslizamentos e desmoronamentos de muro. Presença de fossas e lançamentos de águas servidas nas encostas, a falta de gestão das águas de drenagem urbana e alta vulnerabilidade construtiva das moradias, agravam a situação do setor. Muitas residências com sinais de desestabilização do solo, com trincas no piso e paredes. Verificado a presença de árvores inclinadas por todo o setor de risco. Tipologia do risco: Deslizamento planar solo-solo. Grau de Risco: Muito Alto - quantidade de imóveis em risco: 51, quantidade de pessoas em risco: 204.



**Figura 14** - Vista da encosta e moradias.  
**Fonte:** CPRM, (2018).

**Localização:** bairro Vila Santo Antônio - Rua Presidente Castelo Branco, Rua General Carneiro, Rua 26 e Rua 28. Coordenadas: UTM – 365026/8244471. Observe na figura 15.

**Descrição:** Moradias ocupando a base da Serra Azul de elevada amplitude e com muitos blocos e paredões rochosos fraturados. Algumas moradias estão muito próximas à encosta inclusive com corte de talude vertical em material rochoso. Eventos de rolamento de blocos já ocorridos e atingimento de moradias. Tipo de risco : Queda e rolamento de blocos de rocha. Grau de Risco: Alto, quantidade de imóveis em risco: 54, quantidade de pessoas em risco: 216.



**Figura 15** - Amplitude da Serra e ocupação na base  
**Fonte:** CPRM, (2018).

**Localização:** bairro Vila Santo Antônio - Rua Presidente Castelo Branco, Rua General Carneiro, Rua 26 e Rua 28. Coordenadas: UTM – 365026/8244471. Observe na figura 15.

**Descrição:** Moradias ocupando a base da Serra Azul de elevada amplitude e com muitos blocos e paredões rochosos fraturados. Algumas moradias estão muito próximas à encosta inclusive com corte de talude vertical em material rochoso. Eventos de rolamento de blocos já ocorridos e atingimento de moradias. Tipo de risco : Queda e rolamento de blocos de rocha. Grau de Risco: Alto, quantidade de imóveis em risco: 54, quantidade de pessoas em risco: 216.



**Figura 16** - Vista da encosta e ocupação do setor  
**Fonte:** CPRM, (2018).

**Localização:** Jardim Pitaluga - Rua Joaquim Rodrigues dos Santos. Coordenadas: UTM – 364591/8244764. Veja a situação encontrada na figura 17.

**Descrição:** Ocupação da base de serra alta com encosta rica em blocos de rocha ocupada por moradias. Muitas moradias com corte de talude vertical em material rochoso. Presença de drenagem intermitente vinda da serra sujeita a enxurradas com casas obstruindo caminho. Encosta com muitos blocos de rocha soltos. Tipologia do Risco: Queda e rolamento de blocos de rocha. Grau de Risco: Alto - quantidade de imóveis em risco: 11 quantidade de pessoas em risco: 44



**Figura 17** - Visão da Serra e da moradia

Fonte: CPRM, (2018).

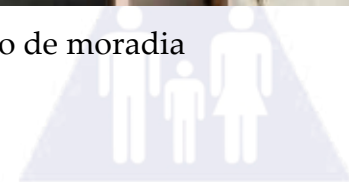


**Localização:** Jardim Pitaluga - Rua Vereador Manoel Lopes e Rua Presidente Medici. Coordenadas: UTM – 364486/8245325. Observa na figura 18, a situação encontrada.

**Descrição:** Anfiteatro na Serra Azul ocupado na base por Moradias. Presença de taludes de corte verticais com muitos blocos de rocha. Presença de paredões rochosos fraturados na Serra. Presença de moradias construídas na calha de drenagem advinda da Serra. Em um ponto da drenagem, a mesma foi desviada para a construção de moradias, com a saída das águas para a Rua Vereador Manoel Lopes. Tipologia do risco: Queda e rolamento de blocos de rocha e Enxurradas. Grau de Risco: Alto - quantidade de imóveis em risco: 55 - quantidade de pessoas em risco: 220



Figura 18-Vista da Serra ao fundo de moradia  
Fonte: CPRM, (2018).



**Localização:** Jardim Ouro Fino - Rua 21. Coordenadas: UTM – 361520/8243594. Veja na figura 19.

**Descrição:** Encosta de média declividade fortemente adensada por moradias do topo até a base. Muitas moradias possuem corte de talude verticais elevados ou com aterro lançado elevado e também com casas muito próximas entre si. Sinais de desestabilização do solo presente na forma de muros embarrigados e trincas nas casas. Tipo de risco: Deslizamento planar solo-solo. Grau de Risco: Alto - quantidade de imóveis em risco - 47, quantidade de pessoas - em risco: 188.

BARRA DO GARÇAS-MT



Figura 19-Edificações próximas a cortes e Aterros.  
Fonte: CPRM, (2018).

**Localização:** Jardim Mariano - Rua Estella Gomes Lira e Rua José Rodrigues, Coordenadas: UTM – 363665/8243203. Observe na figura 20 a situação do bairro.

**Descrição:** Encosta de média declividade ocupada e adensada por moradias do topo até a base. Casas muito próximas entre si, a maioria com corte de talude vertical e aterro lançado de solo e resíduos de elevada altura. Eventos de deslizamentos com destruição de muros já foram registrados. Tipologia do Risco: Deslizamento planar solo-solo. Grau de Risco: Alto. Quantidade de imóveis em risco - 57 Quantidade de pessoas - em risco: 228



**Figura 20** - Corte e encosta próximas a residências.  
**Fonte:** CPRM, (2018).

**Localização:** Jardim São Benedito Rua dos Garimpeiros. Coordenadas: UTM – 364040/8242493. Observe na figura 21 a situação encontrada.

**Descrição:** Vale com encosta de média declividade ocupada, fortemente adensada por moradias do topo até a base. Casas muito próximas entre si, presença de muitos cortes de talude e aterros lançados, com presença de muros embarrigados e deslizamento já ocorrido com destruição de muro. As ruas apresentam indícios de enxurradas. Tipologia do risco apresentado: Deslizamento planar solo-solo. Grau de Risco: Alto - quantidade de imóveis em risco: 49 - quantidade de pessoas em risco: 196



**Figura 21** - Visualização dos cortes de talude e aterro lançado e a proximidade das moradias.  
**Fonte:** CPRM, (2018).

Foram encontradas áreas de risco alto e muito alto, sendo delimitadas, atingindo 545 residências e 2180 pessoas em áreas de risco. Surgindo 13 setores que apresentam risco deslizamento solo-solo ou solo-rocha em ocupações de talude de meia encosta e base de morro, rolamento e queda de blocos de rocha em ocupações na base da serra e um setor de enxurrada, esses casos já existente no local, (CPRM, 2018).

**BARRA DO GARÇAS-MT**

Observe no quadro 02 os bairros que apresetam risco e na figura 22 o mapa de risco delimitado pelo Serviço Geologico do Brasil.

SETOR	BAIRRO	GRAU DE RISCO	TIPO DE RISCO
01	BNH	ALTO	Queda e rolamento de Blocos e Rochas
02	Setor Dermat	MUITO ALTO	Rolamento e Queda de Blocos de Rocha
03	Jardim das Mangueiras	ALTO	Deslizamento de Solo-solo e Solapamento das margens
04	Vale do Amanhecer	ALTO	Enxurrada e Deslizamento solo-solo
05	Alto da Boa Vista	MUITO ALTO	Deslizamento solo-solo
06	Vila Santo Antônio	MUITO ALTO	Deslizamento solo-solo
07	Vila União	MUITO ALTO	Rolamento de blocos de rocha e deslizamento solo-rocha
08	Vila Santo Antônio	ALTO	Rolamento de blocos de rocha
09	Jardim Pitaluga	ALTO	Rolamento e queda de blocos de rocha
10	Jardim Pitaluga	ALTO	Enxurrada e Rolamento de blocos de rocha
11	Jardim Ouro Fino	ALTO	Deslizamento solo-solo
12	Jardim Mariano	ALTO	Deslizamento solo-solo
13	Jardim São Benedito	ALTO	Deslizamento solo-solo
14	Santo Antônio	MUITO ALTO	Queda e Rolamento de blocos de rocha
15	Santo Antônio	MUITO ALTO	Deslizamento solo-solo e Queda e Rolamento de Bloco
16	Bairro Pitaluga	MUITO ALTO	Deslizamento solo-solo e Queda e Rolamento de Bloco
17	Jardim Pitaluga	MUITO ALTO	Queda Rolamento de Bloco
18	Jardim Pitaluga	ALTO	Queda e Rolamento de Bloco
19	Santo Antônio	ALTO	Deslizamento de Solo
20	Vila São José	ALTO	Enxurrada

Quadro 02 - Setor De Risco Alto e Muito Alto

Os setores de alto risco da área urbana do município de Barra do Garças (MT) estão no quadro quatro. Neste também estão adicionados bairro ou distrito e trechos de ruas ou avenidas pertencentes ao setor e os movimentos de massa, feições erosivas ou eventos de inundações e enchentes identificados e/ou que podem ainda ocorrer no setor.

BAIRRO ou DISTRITO	RUA ou AVENIDA	CÓDIGO DO SETOR	TIPOLOGIA
BNH	Rua Rio Negro e Rua Purus	MT_BARRADO1_SR_1_CPRM	Queda e Rolamento de Blocos de Rocha
Setor Dermat	Rua João A Antunes	MT_BARRADO1_SR_2_CPRM	Rolamento e Queda de Blocos de Rocha
Jardim das Mangueiras	Rua Ana Lucia	MT_BARRADO1_SR_3_CPRM	Deslizamento de Solo-solo e Solapamento de Margens
Vale do Amanhecer	Rua Santa Catarina e Rua Goiânia	MT_BARRADO1_SR_4_CPRM	Enxurrada e Deslizamento solo-solo
Alto da Boa Vista	Rua Princesa Isabel e Rua Araguaia	MT_BARRADO1_SR_5_CPRM	Deslizamento solo-solo
Vila Santo Antônio	Rua General Carneiro e Rua José André Varjão	MT_BARRADO1_SR_6_CPRM	Deslizamento solo-solo
Vila União	Rua Cuiabá e Rua Luis Medeiros	MT_BARRADO1_SR_7_CPRM	Rolamento de blocos de rocha e deslizamento solo-rocha
Vila Santo Antônio	Rua Presidente Castelo Branco e Rua General Carneiro	MT_BARRADO1_SR_8_CPRM	Rolamento de blocos de rocha
Jardim Pitaluga	Rua Joaquim Rodrigues dos Santos	MT_BARRADO1_SR_9_CPRM	Queda e Rolamento de blocos de rocha
Jardim Pitaluga	Rua Vereador Manoel Lopes e Rua Presidente Medici	MT_BARRADO1_SR_10_CPRM	Rolamento de blocos de rocha e Enxurrada
Jardim Ouro Fino	Rua 21	MT_BARRADO1_SR_11_CPRM	Deslizamento solo-solo
Jardim Mariano	Rua Estella Gomes Lira e Rua José Rodrigues	MT_BARRADO1_SR_12_CPRM	Deslizamento solo-solo
Jardim São Benedito	Rua dos Garimpeiros	MT_BARRADO1_SR_13_CPRM	Deslizamento solo-solo
Santo Antônio	Rua Basílio Dourado	MT_BARRADO1_SR_14_CPRM	Queda e Rolamento de blocos de rocha
Santo Antônio	Rua 22	MT_BARRADO1_SR_15_CPRM	Deslizamento solo-solo e Queda e Rolamento de Bloco
Bairro Pitaluga	Rua 27	MT_BARRADO1_SR_16_CPRM	Deslizamento solo-solo e Queda e Rolamento de Bloco
Bairro Pitaluga	Rua 22	MT_BARRADO1_SR_17_CPRM	Queda e Rolamento de Bloco
Bairro Pitaluga	Rua 22	MT_BARRADO1_SR_18_CPRM	Queda e Rolamento de Bloco
Santo Antônio	Rua 15 de Dezembro	MT_BARRADO1_SR_19_CPRM	Deslizamento solo-solo
Vila São José	Rua Diamantina, Universitária, Diplomata e do Orvalho	MT_BARRADO1_SR_20_CPRM	Enxurrada

Quadro 5 - Síntese do número de pessoas e residências em risco.		
CÓDIGO DO SETOR	QUANTIDADE DE PESSOAS EM RISCO	QUANTIDADE DE RESIDÊNCIAS EM RISCO
MT_BARRADO1_SR_1_CPRM	320	80
MT_BARRADO1_SR_2_CPRM	32	8
MT_BARRADO1_SR_3_CPRM	24	6
MT_BARRADO1_SR_4_CPRM	80	20
MT_BARRADO1_SR_5_CPRM	108	27
MT_BARRADO1_SR_6_CPRM	204	51
MT_BARRADO1_SR_7_CPRM	424	106
MT_BARRADO1_SR_8_CPRM	280	70
MT_BARRADO1_SR_9_CPRM	44	11
MT_BARRADO1_SR_10_CPRM	220	55
MT_BARRADO1_SR_11_CPRM	188	47
MT_BARRADO1_SR_12_CPRM	228	57
MT_BARRADO1_SR_13_CPRM	196	49
MT_BARRADO1_SR_14_CPRM	28	7
MT_BARRADO1_SR_15_CPRM	120	30
MT_BARRADO1_SR_16_CPRM	40	10
MT_BARRADO1_SR_17_CPRM	88	22
MT_BARRADO1_SR_18_CPRM	160	40
MT_BARRADO1_SR_19_CPRM	120	30
MT_BARRADO1_SR_20_CPRM	60	15
<b>TOTAL</b>	<b>2864</b>	<b>741</b>

Quadro 6 – Quadro comparativo de evolução dos setores em 2018 e 2020.				
CÓDIGO DO SETOR	2018		2020	
	QUANTIDADE DE PESSOAS EM RISCO	QUANTIDADE DE RESIDÊNCIAS EM RISCO	QUANTIDADE DE PESSOAS EM RISCO	QUANTIDADE DE RESIDÊNCIAS EM RISCO
MT_BARRADO1_SR_1_CPRM	256	64	320	80
MT_BARRADO1_SR_2_CPRM	32	8	32	8
MT_BARRADO1_SR_3_CPRM	24	6	24	6
MT_BARRADO1_SR_4_CPRM	32	8	80	20
MT_BARRADO1_SR_5_CPRM	108	27	108	27
MT_BARRADO1_SR_6_CPRM	204	51	204	51
MT_BARRADO1_SR_7_CPRM	432	108	424	106
MT_BARRADO1_SR_8_CPRM	216	54	280	70
MT_BARRADO1_SR_9_CPRM	44	11	44	11
MT_BARRADO1_SR_10_CPRM	220	55	220	55
MT_BARRADO1_SR_11_CPRM	188	47	188	47

MT_BARRADO1_SR_12_CPRM	228	57	228	57
MT_BARRADO1_SR_13_CPRM	196	49	196	49
MT_BARRADO1_SR_14_CPRM	-	-	28	7
MT_BARRADO1_SR_15_CPRM	-	-	120	30
MT_BARRADO1_SR_16_CPRM	-	-	40	10
MT_BARRADO1_SR_17_CPRM	-	-	88	22
MT_BARRADO1_SR_18_CPRM	-	-	160	40
MT_BARRADO1_SR_19_CPRM	-	-	120	30
MT_BARRADO1_SR_20_CPRM	-	-	60	15
<b>TOTAL</b>	<b>2180</b>	<b>545</b>	<b>2964</b>	<b>741</b>



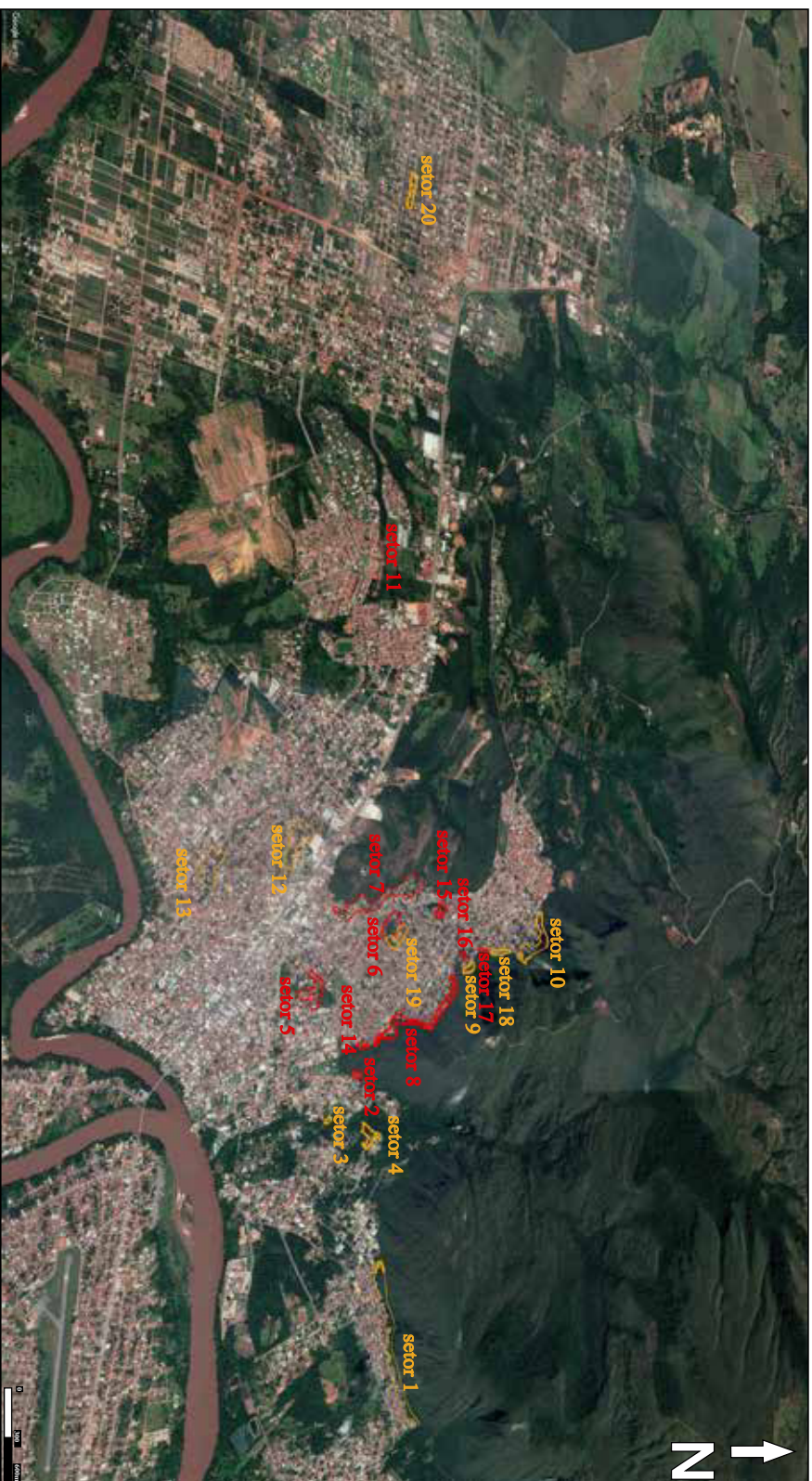
**BARRA DO GARÇAS-MT**



# SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

## MAPA ÍNDICE DAS ÁREAS DE RISCO

Barra do Garças - MT  
Fevereiro de 2020



Legenda



Delimitação do setor risco alto



Delimitação do setor risco muito alto

Resumo: A criação do município de Barra do Garças, veio a ser uma consequência do município de Araguaiana, ou seja, uma mudança de sede de Araguaiana para Barra do Garças, passando Araguaiana a distrito de Barra do Garças.

As primeiras notícias acerca da região se deram por conta das indústrias Minas dos Matrosses, no século XVII. Neste período o município de Barra do Garças foi criado em 1871, por José Pedro, emancipado para as margens do rio Araguaia, em lugar denominado Porto Grande, que ficou denominado Registro do Araguaia. Nas antigas entre posturas, os militares faziam passas na fazenda Garças. O local de Barra do Garças foi criado em 1871, por José Pedro, primeiro denominando de Barra do Garças. Em Barra, Curitiba viviam José Pedro, o filho Vicente e outros pessoas, exaltando em frente Barra Goiana, hoje Araguaiana.

A pedra da Barra Curitiba tinha uma lenda. Dizem que Simão da Silva Araya entrou um resgate (talvez uma garrafa) contendo um documento com o nome de Barra do Garças, assinado por Pedro com o nome de José Pedro, em 1871. Pedro José Pedro, nasceu em Curitiba, herdada por Simão Araya, somente para marcar a passagem pelo lugar. Na versão de Raul José de Mello, antigo colôtor de terras de Barra do Garças, o nome Barra do Garças foi criado por José Pedro (um dos herdeiros) e mais Simão da Silva Araya e dois escravos de guerra chamavam com esta quantidade de Barra do Garças.

Na época a comercialização era difícil, e sabedores do valor do achado começaram a guardá-lo uma garrafa. De certa feita foram alocados por Indios boiões. "Antes de fugirem entraram a garrafa e mais saque metaram a pedra". "A verdade é que amigos encontraram a garrafa e a pedra e a pedra foi guardada em Barra do Garças. Em 1897 Antônio Cândido de Carvalho escreveu um documento sobre Barra do Garças. A notícia trouxe muita gente à região, aumentando o contingente populacional araguaiano. Nesse período a economia regional dividia-se entre a ganho e a extração de látex da mangabeira, que proliferava exortada.

Na população foi formada por pessoas vinda de vários estados brasileiros, sendo o mais numeroso o de São Paulo. O nome Barra do Garças, vem do nome do rio Barra do Garças, que abrange pedras, faz nascerem no seu nítido vário cidade. Barra do Garças tem um clima tropical, do tipo muito menos no inverno que no verão. Segundo a Köppen e Geiger a classificação do clima é Bsh, ou seja, clima semiárido com invernos muito secos e verões quentes e úmidos. A temperatura média anual é de 21,6°C e a pluviosidade média acumulada anual, O mês mais seco é julho com 5 mm e o mês de maior precipitação é Janeiro, com uma média de 313 mm. Setembro é o mês mais quente do ano com uma temperatura média de 33,6 °C e julho tem uma temperatura de 14,7 °C, a mais baixa do ano. 308 mm de diferença de precipitação entre o mês mais seco e o mês mais úmido. Durante o ano as temperaturas médias variam de 14 °C.

Quantidade de setores de risco: 20 setores

Quantidade total aproximada de imóveis em risco: 7.41

Quantidade total aproximada de pessoas em risco: 2864

Sector 1:	80 imóveis,	256 pessoas
Sector 2:	8 imóveis,	32 pessoas
Sector 3:	6 imóveis,	24 pessoas
Sector 4:	20 imóveis,	32 pessoas
Sector 5:	27 imóveis,	108 pessoas
Sector 6:	51 imóveis,	204 pessoas
Sector 7:	70 imóveis,	216 pessoas
Sector 8:	70 imóveis,	216 pessoas
Sector 9:	11 imóveis,	44 pessoas
Sector 10:	55 imóveis,	220 pessoas
Sector 11:	47 imóveis,	188 pessoas
Sector 12:	57 imóveis,	228 pessoas
Sector 13:	39 imóveis,	156 pessoas
Sector 14:	30 imóveis,	120 pessoas
Sector 15:	30 imóveis,	120 pessoas
Sector 16:	10 imóveis,	40 pessoas
Sector 17:	22 imóveis,	88 pessoas
Sector 18:	40 imóveis,	160 pessoas
Sector 19:	30 imóveis,	120 pessoas
Sector 20:	20 imóveis,	80 pessoas

### EQUIPE TÉCNICA

Dayra Pinho (SUI/REG-GO)

Rodrigo L. Gallo Fernandes (SUI/REG-GO)

Geólogos - Pesquisadores em Geotécnicas

## 6. ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO PLAMCON – BARRA DO GARÇAS -MT

### 6.1 CRITÉRIOS DE ATIVAÇÃO

Plano Municipal de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pela Secretaria Adjunta de Proteção do Estado de Mato Grosso – SAPDEC -MT, for superior ou igual a cinquenta milímetros (50 mm) em uma hora, ou intensidade equivalente, ocorrerão alagamentos e enxurradas.
- Quando o movimento de massa for detectado e/ou a precipitação for superior ou igual a cem milímetros (100mm) no dia, condição propícia (com solo encharcado e chuvas intermitentes) a deslizamentos ou movimentações de encostas, determina-se situação de alerta.

### 6.2 AUTORIDADES

O PLAMCON de Barra do Graças - MT será ATIVADO pelo Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil, senhor **Paulo Henrique Fernandes Borges**.

### 6.3 NÍVEIS DE ATIVAÇÃO DO PLAMCON – BARRA DO GARÇAS-MT I, II, III

O PLAMCON - Barra do Garças - MT tem três níveis de ativação:

**Nível I** - Quando os membros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil tiverem condições de dar a resposta ao município na ocorrência do evento adverso, sem declarar **Situação de Emergência**.

**Nível II** - Quando os membros Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil tiverem condições de dar resposta, entretanto necessita de apoio (ajuda da COMPDEC, Estado e da União), condição que deflagra a **Situação de Emergência**.

**Nível III** - Quando o município vivencia um desastre Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, perde a capacidade de resposta, decretando Estado de Calamidade Pública.

Após a decisão formal de ativar o PLAMCON - Barra Do Garças -MT as seguintes ações serão desencadeadas:

- A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil ATIVARÁ o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (Preparação, alerta, alarme e resposta).
- Definir outras medidas administrativas que se fizerem necessárias.

O PLAMCON- Barra do Graças – MT, será DESATIVADO, sempre que forem verificados que as condições, que descharacterizam um dos cenários de risco previstos, sejam pela evolução das informações monitoradas, pela não ocorrência do evento prognosticado, ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do plano, monitorada pela Secretaria Adjunta de Proteção do Estado De Mato Grosso – SAPDEC -MT- for inferior ou igual a dez milímetros (10mm) ao dia;
- Quando o movimento de massa estabilizar (sem apresentar riscos), apresentando nenhuma possibilidade de deslizamento;
- Quando deixar de existir cenário de risco.

Posteriormente a decisão formal de desativar PLAMCON- Barra do Garças – MT, constituirá através do coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil que desativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

## **7. FASES E AÇÕES OPERACIONAIS**

### **7.1 FASE DE RESPOSTA**

Fase de resposta à ocorrência de grande impacto, de movimentos de massa, Inundações, Alagamentos, Queda de Blocos e Enxurradas no município de Barra do Garças-MT, será desenvolvida nas diferentes fases do desastre:

- pré-impacto ou pré-desastre;
- início do desastre;
- resposta continuada ao desastre;
- reabilitação de cenários;
- desativação.

Uma vez que temos pouca possibilidade de modificar as características dos eventos adversos e elas se tonam em cenários de maior ou menor vulnerabilidade, as ações de pré-impacto (monitoramento, alerta, alarme e mobilização de recursos) que são responsabilidade da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil e Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, fundamentais para:





- reduzir o fator surpresa;
- minimizar as vulnerabilidades da população em risco;
- reduzir danos e prejuízos

## 7.2 MONITORAMENTO

O monitoramento meteorológico é realizado pela Secretaria Adjunta de Proteção do Estado De Mato Grosso – SAPDEC -MT, são repassadas informações para Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, que tem o papel de difundir todas as situações por meios de veículos de comunicação social.

O monitoramento preventivo ocorre na fase de pré-impacto, e corresponde ao intervalo de tempo entre o prenúncio do evento adverso e o desencadeamento do desastre. Durante o evento o monitoramento continua para caracterização do ambiente e levantamento de dados para compor banco de dados.

O monitoramento e alerta sobre chuva será alarmado vias redes sociais, sendo assim descritos os níveis e intensidade de chuvas em milímetros e seus respectivos riscos. Sendo classificado de quatro formas:

Cor	Descrição
 Verde	<b>Nada Previsto:</b> Situação Meteorológica que inspira cuidado / atenção
 Amarelo	<b>Perigo Potencial:</b> Caso Meteorológico potencialmente perigoso. Atenção, atividade sujeitas a risco de caráter meteorológico.
 Laranja	<b>Perigo.</b> Categoria Meteorológica perigosa. Esteja em estado de atenção regularmente sobre as condições climáticas. Siga o alerta das autoridades
 Vermelho	<b>Grande Perigo:</b> Circunstância meteorológica de grande perigo. Estão previstos acontecimentos meteorológicos de intensidade excepcional. Grande probabilidade de grandes de desastres e danos, colocando em risco a integridade física ou vida humana. Fique em estado de alerta sobre as condições meteorológicos previstas e os possíveis riscos. Siga as orientações das autoridades em todos os casos, fique em estado de alerta para medidas de emergência.

### 7.3 ALERTA

- O alerta será determinado pela **Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil** e atualizado de acordo com informações do sistema de monitoramento e a evolução do evento, e divulgado por meio dos veículos de comunicação (**rádios, jornais, televisão, internet, telefone de emergência da Defesa Civil 199**).

Em caso de alerta, ou seja, de desastre previsível a curto prazo, os órgãos e entidades de apoio, são colocados em condições de mobilização imediata. Pessoal de folga pode ser acionado, carros extras de socorro podem ser ativados, dependendo da situação.

### 7.4 ALARME

Na situação de alarme, ou de desastre iminente, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, aciona o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil; avançando para uma situação de início nas coordenações das operações.

Equipes podem se deslocar para as áreas de risco e iniciar as evacuações, o fluxo de trânsito pode ser alterado, e abrigos serem ativados, de acordo com a natureza e a magnitude do evento inesperado.

O aviso para as comunidades será através de veículos de comunicação como; **rádios, jornais, televisão, internet, telefone de emergência da Defesa Civil 199, sino das igrejas e carros de som.**

## 8. ACIONAMENTO DE RECURSOS

Os recursos serão ativados durante o pré-impacto pela Prefeitura Municipal, e Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, por meio de procedimentos administrativos e jurídicos em defesa civil.

O acionamento adicional de recursos durante as fases de resposta e recuperação serão feitos mediante solicitação de recursos aos níveis estadual e federal, também com o Cartão de Pagamento de Proteção e Defesa Civil (figura 23), quando da oficialização da decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública.



**Figura 23** - Cartão de Pagamento de Defesa Civil de Barra Garças - MT - **Fonte:** SECOM, (2020).

## 8.1 DECRETAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA

O decreto de situação de emergência ou de estado de calamidade pública se dará na ocorrência de desastre, e quando for necessário estabelecer uma situação jurídica especial, que permita o atendimento às necessidades temporárias de excepcional de interesse público, voltadas para as ações de resposta e recuperação aos desastres.

É de responsabilidade do Prefeito Municipal e do Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil a decretação de Situação Emergência ou Estado De Calamidade Pública.

## 8.2 CRITÉRIOS PARA ESTABELEECER SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Em conformidade com Instrução Normativa Nº 2, de 20 de dezembro de 2016, estabelece procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal, e para o reconhecimento federal das situações de anormalidade decretadas pelos entes federativos e dá outras providências.

Poderá decretar Situação de Emergência (SE), quando for necessário estabelecer uma situação jurídica especial para execução das ações de socorro e assistência humanitária à população atingida, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de áreas atingidas por desastre de **Nível I** - desastres de pequena intensidade e **Nível II** - desastres de média intensidade, quando essa situação ocorre ensejam a decretação de situação de emergência.

## 8.3 CRITÉRIOS PARA ESTABELEECER ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA

Segundo Normativa Nº 2 de 2016, o Estado de Calamidade Pública (ECP), é caracterizado quando há ocorrência de **Nível III - desastres de grande intensidade**. Os desastres de nível III são caracterizados pela concomitância na existência de óbitos, isolamento de população, interrupção de serviços essenciais, interdição ou destruição de unidades habitacionais, danificação ou destruição de instalações públicas prestadoras de serviços essenciais e obras de infraestrutura pública.

## 9. ESTRUTURA DAS INSTITUIÇÕES DA REGIÃO PARA APOIO EM CASO DE DESASTRE

### 9.1 CORPO DE BOMBEIROS

A 1ª (primeira) Companhia Independente De Bombeiros Militar - 1ª CIBM do município de Barrado Garças -MT, em caso de acontecimentos de desastres.

Dispõe de uma estrutura de material, humano e equipamentos é composta por:	
Quantidade	Descrição
50 (cinquenta)	bombeiro militar;
02 (duas)	viaturas com suporte para resgate (UR);
02 (duas)	viatura para combate a incêndio (ABT);
02 (dois)	barcos 6 m com motor.
Equipe de Busca, Resgate e Salvamento com cães composta por 03 (três) binômios certificados nacionalmente (cão + condutor)	

Em caso de movimentação de massas e alagamentos, existe deficiência de equipamentos e materiais relacionados ao uso operacional e de logística, tais como: barracas, marcas, pranchas, lonas, cestos de resgate, gerador de energia, moto bomba.

## 9.2 POLÍCIA MILITAR

O 5º (quinto) Comando Regional da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso – CR-PMMT do município de Barrado Garças -MT, em caso de acontecimentos de desastres.

Dispõe de uma estrutura de material, humano e equipamentos é composta por:	
Quantidade	Descrição
24 (vinte e quatro)	policiais militares de serviço;
05 (cinco)	viaturas de 04 (quatro) rodas;
04 (quatro)	viaturas de 02 (rodas).

## 9.3 POLÍCIA CIVIL

Em relação ao planejamento operacional da Polícia Judiciária Civil em caso de um eventual desastre, não possui nenhuma normatização para esse tipo de evento, mas a instituição é parceira da defesa civil e estará à disposição.

Dispõe Em Sua Estrutura Funcional	
Quantidade	Descrição
8 (Oito)	Delegados
37 (trinta e sete)	Escrivão
98 (noventa e oito)	Investigadores

## 9.4 POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Atualmente a delegacia da Polícia Rodoviária Federal em Barra do Garças - MT, está localizada no KM 789 da BR 158, em caso de ocorrência de desastre, a instituição só poderá desenvolver suas atividades em perímetro de rodovias federais, não existe regulamentação para atuação dentro do município em casos de desastre. Em caso de ocorrência de desastre em rodovias federais.

A entidade possui um efetivo operacional, composto por	
Quantidade	Descrição
30 (trinta)	Policiais
02 (dois)	servidores administrativos
3 (três)	viaturas (caminhonete)
3 (três)	viaturas (carro sedan)

A entidade da Polícia Rodoviária Federal de Barra do Garças é responsável em atuar sob o trecho do KM 0 ao KM 155 da BR-070, e também do KM 0 ao KM 796 da BR -158.

## 9.5 CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO - I

CINDACTA- I de Barra Do Garças-MT, destaca que não possui equipamentos para atividades de busca e salvamento, tão pouco tem capacidade de prestar suporte aéreo em caso da ocorrência de desastre. Apesar disso, a Força Aérea tem a capacidade de prestar apoio em situações de maior vulto e complexidade. Nestes casos, será encaminhado uma solicitação aos órgãos competentes.

Quanto ao material humano a instituição estará disponível a servir em situação de desastre.

## 9.6 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Barra do Garças-MT, possui uma estrutura ativada caso aconteça casos de desastres no município.

A estrutura é composta por:	
Quantidade	Descrição
01	Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CRAS;
01	Abrigo Institucional de Criança e Adolescente (Crisalida);
01	Abrigo institucional de Adultos e Famílias (Casa de Passagem).

A Secretaria disponibiliza também profissionais da área de assistência social, psicólogos, pedagogos. E será disponibilizado todo suporte técnico, se for necessário no que cabe a políticas de Assistência Social em caso de desastre.

## 9.7 SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

A secretaria de Estado e Saúde -SES em conjunto com Secretaria de Atenção e Vigilância em Saúde Superintendências de Vigilância em Saúde Escritório Regional de em Saúde de Barra do Garças -MT, em caso de ocorrência de desastre.

Possui uma Estrutura de Material Humano Composta Por:	
Quantidade	Descrição
01 (um)	Vigilante em Epidemiológica;
01 (um)	Vigilante em Saúde Ambiental.
01 (um)	Saúde do Trabalhador e Vigiágua.

## 9.8 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A secretaria Municipal de Educação conta com estrutura operacional em caso de desastre com:

Escola que possui quadra	
Quantidade	Descrição
01	CMEB Arlinda Gomes
01	CMEB prof. <sup>a</sup> Elizabeth Sanches Lacerda
01	CMEB Francisco Antônio Marcucci
01	CMEB Moreira Cabral
01	CMEB João Alves dos santos
01	CMEB Waldiza Rego Flores Lopes
01	CMEB Pe. Sebastião Teixeira de Carvalho
01	CMEB Dona Delice Farias dos Santos
01	CMEB Helena Esteves Castro Alves
01	CMEB Castro Alves
01	CMEB Marechal Rondon
01	CMEB Miguel Sutil
01	CMEB Prof. <sup>a</sup> Izaurina Abreu Luz
Total de veículos	
Quantidade	Descrição
06 (seis)	ônibus
09 (nove)	micro ônibus
01 (um)	veículo de passeio
03 (três)	caminhonetes
01 (uma)	VAN

## 9.9 SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL

O quadro organograma Secretaria Municipal De Indústria Comércio E Desenvolvimento Rural em caso de desastre pode dar suporte e dispõe de:

Estrutura Humana	
Quantidade	Descrição
01 (um)	Advogado
01 (um)	Auxiliar administrativo
01 (um)	auxiliar de contabilidade
01 (um)	Bióloga
01 (um)	contador
01 (um)	Engenheiro Agrônomo
01 (um)	Médico Veterinário
01 (um)	motorista
01 (um)	química
01 (um)	turismóloga
01 (um)	técnico em agropecuária

<b>Estrutura em Equipamentos</b>	
Quantidade	Descrição
01 (uma)	carreta tanque de água (pipa) com kit anti-incêndio
01 (um)	trator
01 (um)	caminhão basculante
01 (uma)	MMC/L-200

### 9.10 SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E OBRAS

A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras disponibiliza profissionais especializados que poderão fornecer apoio técnico em momentos de desastres.

<b>No qual possui uma equipe de engenharia composta por:</b>	
Quantidade	Descrição
01 (um)	Engenheiro Florestal
01 (um)	Engenheiro Sanitarista
01 (um)	Engenheiro Ambiental
04 (quatro)	Engenheiro Civil

### 9.11 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal De Saúde Barra Do Garças -MT, dispõe de uma estrutura funcional em caso de desastre possui uma Unidade Hospitalar e uma Unidade de Pronto Atendimento-UPA.

<b>Unidade Hospitalar Composta Por:</b>	
Quantidade	Descrição
92 (noventa e dois)	leitos hospitalares
10 (dez)	leitos cirúrgicos
20 (vinte)	leitos de clínicos
10 (dez)	leitos de UTI
06 (seis)	obstétricos clínicos
06 (seis)	obstétricos cirúrgicos
14 (quatorze)	leitos pediátricos clínicos
01 (um)	leito pediátrico cirúrgico
28 (vinte e oito)	profissionais Médicos
28 (vinte e oito)	profissionais de Enfermagem
107 (seto e sete)	profissionais Técnicos em Enfermagem
01 (uma)	sala de Raio X
01 (um)	posto de coleta
27 (vinte e sete)	Quartos
24 (vinte e quatro)	banheiros
<b>Unidade de Pronto Atendimento-UPA</b>	
Quantidade	Descrição
04 (quatro)	salas de urgência
16 (dezesseis)	Leitos
04 (quatro)	Unida De Tratamento Intensivo-UTI
04 (quatro)	leitos pediátricos

16 (dezesesseis)	Médicos 06 (seis) em Plantão
19 (dezenove)	Enfermeiros 04 (quatro) por plantão
30 (trinta)	Técnicos em Enfermagem 07 (sete) por plantão
01 (uma)	sala de Raio X
06 (seis)	Banheiros
01 (uma)	Nutricionista
12 (doze)	Agente de Limpeza
<b>Ambulâncias</b>	
04 (quatro)	Ambulâncias

### 9.12 SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E SERVIÇO PÚBLICO

A Secretaria Municipal De Transportes E Serviços Públicos dispõe de uma estrutura de máquinas pesadas compostas por:

<b>Equipamentos</b>	
Quantidade	Descrição
02 (duas)	Retroescavadeira Hidráulica
02 (duas)	Motoniveladora
02 (duas)	Pá Carregadeira
01 (um)	Rolo Compactador

### 9.13 SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Secretaria Municipal de Comunicação Social, utiliza todas as redes sociais e também o site oficial da Prefeitura Municipal de Barra do Garças -MT ([www.barradogarcas.mt.gov.br](http://www.barradogarcas.mt.gov.br)), onde é realizado informações em tempo real, a secretaria também possui um bom relacionamento com os veículos de comunicação da região.

A secretaria de comunicação dispõe de profissionais, que estão intercalados em regime de plantão, estando sempre disponíveis em caso de urgência e emergência.

<b>No qual é composto por:</b>	
Quantidade	Descrição
01 (um)	jornalistas;
01 (um)	repórter;
01 (um)	fotógrafo;
01 (um)	cinegráfiata;
01 (um)	editor;
02 (duas)	peçoas na ouvidoria municipal;
01 (um)	designer gráfico.

### 9.14 PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA - POLITEC

A coordenadoria perícia oficial e identificação- POLITEC Barra do Garças-MT, em caso de eventuais acontecimentos de desastres dispõe de uma estrutura descrita a seguir.

Gerência Médica Legal que apresenta em seu quadro de profissionais especialistas.

Sendo eles:	
Quantidade	Descrição
5 (cinco)	Técnicos de necropsia;
01 (um)	Motorista;
5 (cinco)	Peritos Oficiais Médicos Legais (plantão 24 horas)

A Gerencia Médica LEGAL dispõe de um veículo Rabecão com capacidade para transportar quatro vítimas por viagem. A estrutura física da unidade conta com câmara fria para até quatro cadáveres. A instituição possui estrutura física para realização de necropapiloscopia, e geram a emissão de relatório de confronto papiloscópico.

Uma Gerência de Criminalística que conta em seu quadro de profissionais.

Composto por:	
Quantidade	Descrição
13 (treze)	Peritos Oficiais Criminais;
02 (dois)	Motoristas;
01(um)	Pajero 4x4 com Guincho;
01 (um)	Veículo para transporte Pálio Weekend;
Quadro de Perfil Profissiográfico conta com:	
Quantidade	Descrição
04 (quatro)	Farmacêuticos;
01 (um)	Engenheiro elétrico;
01 (um)	Engenheiro civil;
02 (dois)	Físicos;
01 (um)	Matemático;
02 (dois)	Engenheiro agrônomo;
01 (um)	Engenheiro químico;
01 (um)	Químico

A unidade possui equipamentos para realizar pericias de local.

## 9.15 SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E PAISAGISMO

Com relação a situação de desastre a secretaria junto a empresa de Serviços De Limpeza-LOC estar dispondendo de 01 (uma) pá carregadeira, 02 (dois) caminhões caçamba e 10 (dez) homens. Quanto a estrutura funcional e operacional a empresa LOC dispõe:

Serviço e Varrrição	
Quantidade	Descrição
01 (uma)	Moto tipo CG Honda
16 (dezesesseis)	Carrinho tipo lutocar
32 (trinta e dois)	Gari Varredor
16 (dezesesseis)	Carrinho
01 (um)	Fiscal

<b>Coleta e Transporte De Resíduos Sólidos</b>	
Quantidade	Descrição
05 (cinco)	Caminhão coletor compactador 15 m³
10 (dez)	Containers metálicos 1,20m³
01 (uma)	Moto tipo CG Honda
01 (um)	Fiscal de coleta diurno
01 (um)	Fiscal de coleta noturno
04 (quatro)	Motorista
18(dezoito)	Coletor
01(um)	Mecânico
01(um)	Auxiliar mecânico
<b>Coleta e Transporte De Resíduos Sólidos</b>	
Quantidade	Descrição
01 (um)	Caminhão caçamba
01 (um)	Trator
01 (um)	Micro trator
01 (uma)	Moto
01 (um)	Soprador
10 (dez)	Roçadeira costal
1(um)	Motor serra
01 (uma)	Grade de arrasto
01 (uma)	Roçadeira de arrasto
01 (um)	Caminhão pipa
20 (vinte)	Auxiliar de Serviços Gerais
04 (quatro)	Motorista
10 (dez)	Operador de Roçadeira Costal
01 (um)	Operador de micro trator
01 (um)	Tratorista
02 (dois)	Jardineiro
01 (um)	Fiscal
<b>Coleta seletiva</b>	
Quantidade	Descrição
01 (um)	Caminhão tipo baú
01(um)	Motorista
02 (dois)	Coletor
<b>Operação e Manutenção do Aterro Sanitário</b>	
Quantidade	Descrição
01 (um)	Trator de esteira
01 (uma)	Escavadeira hidráulica
01 (um)	Caminhão caçamba
01 (um)	Encarregado
01 (um)	Engenheiro
01 (um)	Motorista
03 (três)	Operador de máquinas
04 (quatro)	Vigia
01 (um)	Auxiliar de serviços gerais

## 9.16 ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS

Em caso de situações de emergências de riscos de desastre a associação amigos dos animais de Barra do Garças- MT. Dispõe equipe composta

A equipe é composta por	
Quantidade	Descrição
09 (nove)	Bombeiro Civil
01 (um)	Médico
02 (dois)	técnico de enfermagem.
Os equipamentos para uso em ocorrência de desastres são	
Quantidade	Descrição
02 (dois)	caminhões;
02 (dois)	caminhonetes;
02 (dois)	barcos;
02 (dois)	motor;
01 (dois)	carro;
02 (dois)	cilindros de oxigênio.

## 10. COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

### 10.1 MODELO

A coordenação das operações previstas no Plano Municipal de Contingência – PLAMCON - será utilizando, para a coordenação das operações, um padrão de gerenciamento de desastres que permite que as esferas de Governo Federal, Estadual e Municipal atuem de forma integrada com o setor privado e organizações não governamentais.

Os membros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, deverá planejar, organizar, dirigir e controlar os efeitos dos desastres, independentemente de sua causa, tamanho, configuração, localização ou complexidade. Possibilitando assim a segurança dos envolvidos e reduzindo as perdas de vidas, bens e também possíveis danos ambientais. Observe na figura 24.

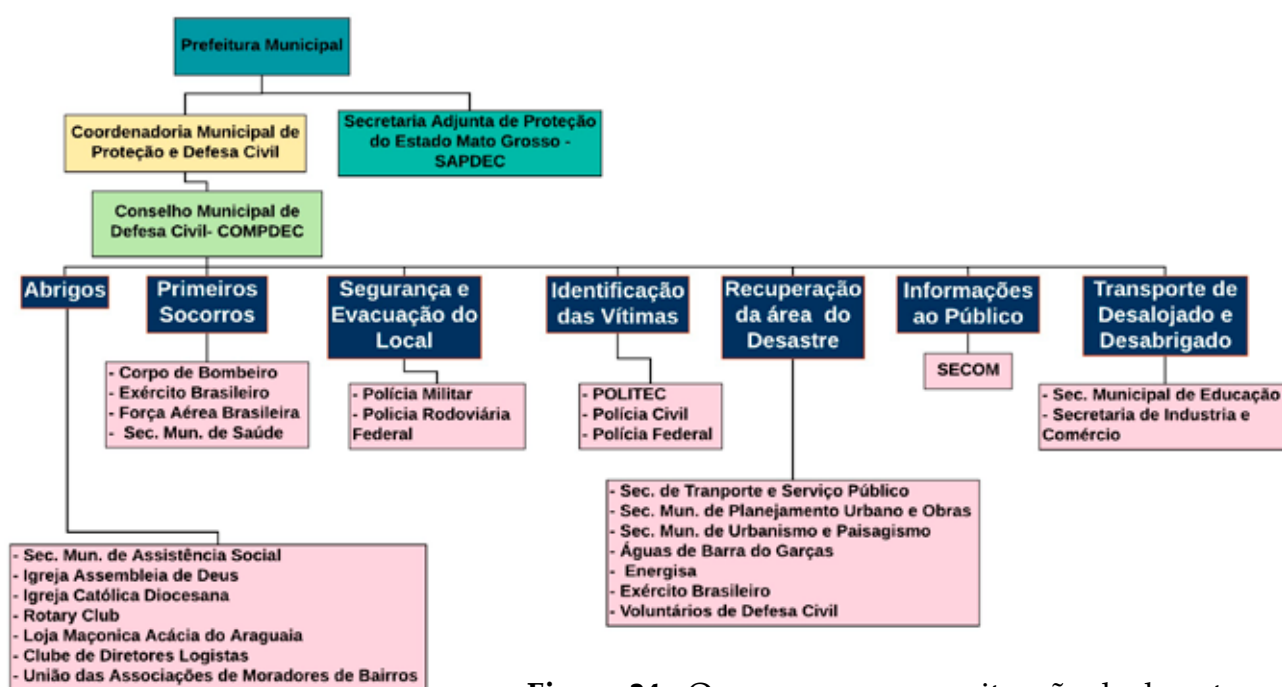


Figura 24 - Organograma para situação de desastre  
Fonte: PLAMCOM, 2020.

## 10.1.2 COMANDO

O Comando será unificado, com representantes dos seguintes órgãos e instituições:

- Prefeitura Municipal;
- Câmara Municipal;
- Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- Corpo de Bombeiro Militar;
- Exército Brasileiro - 58º BIMTZ- Batalhão de Infantaria Motorizado;
- Polícia Militar;
- Polícia Civil;
- Polícia Federal;
- Polícia Rodoviária Federal;
- POLITEC-Perícia Oficial e Identificação Técnica;
- CINDACTA- I Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Assembleia de Deus – Ministério Madureira;
- Loja Maçônica Acácia do Araguaia;
- Secretaria Municipal de Indústria e Comércio / Desenvolvimento Rural;
- Associação Amigo dos Animais;
- União das Associações de Moradores de Bairros;
- Águas de Barra do Garças;
- CDL- Clube de Diretores Lojistas;
- Rotary Club;
- Energisa S/A
- Escritório Regional de em Saúde de Barra do Garças -MT ;
- Loja Maçônica Acácia do Araguaia;
- Secretaria Municipal De Transportes E Serviço Público;
- Igreja Católica Diocesana;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- SEMA- Secretaria De Estado Do Meio Ambiente.

## 11. ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA

Competirá ao Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil a organização do local afetado, acionando preliminarmente as áreas representada no fluxograma da figura 25.

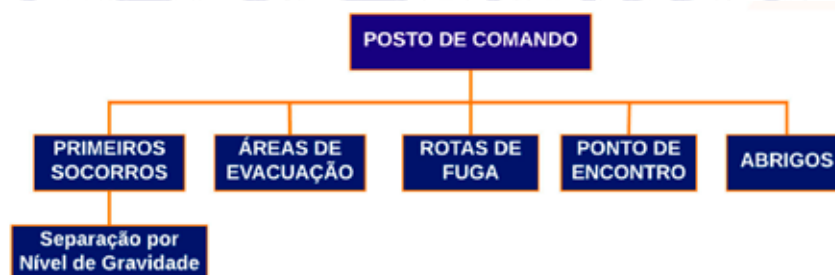


Figura 25 - Organograma

Fonte: Secretaria Nacional de Defesa Civil, 2012, adaptada.

O **Posto de Comando - PC** é local a partir de onde as funções de administração de operações são exercidas e onde serão determinadas a frente de serviços a serem executadas, sendo realizado entre os membros do conselho troca informações necessárias.

O **Posto de Comando** deve ser em um local seguro, preferencialmente em local silencioso e protegido de intempéries, no qual deve possuir acomodações para a realização de reuniões. Pode ser um prédio, uma sala, uma barraca, um veículo ou simplesmente um local definido no terreno.

O **Posto de Comando** na ocorrência de desastre, ficará localizado na sala de reuniões do gabinete da Prefeitura Municipal de Barra Do Garças -MT – **Bloco I Sala De Reunião.**



**Figura 26** - Sinalização de Posto de Comando  
Fonte: SENASP, 2008

### 11.1 SEPARAÇÃO DE VÍTIMAS POR NÍVEL DE GRAVIDADE

A triagem deverá ser acometida por nível de gravidade, no qual será classificado em quatro níveis, representados pelas cores, verde, amarelo, vermelho e preto. Observe a representação por níveis no quadro abaixo.

Nível	Descrição
 VERDE	Leve: Lesões que não comprometem
 AMARELO	Grave: Lesões que comprometem a vida
 VERMELHO	Gravíssimo: Lesões que comprometem a vida em curto prazo de tempo
 PRETO	Morto: Situação irreversível, não há mais vida

## 12. ABRIGOS

Abrigo é o local ou instalação que acomoda hospedagem às pessoas necessitadas.

Os abrigos podem ser:

- **Permanente:** instituições públicas ou privadas destinadas à assistência para pessoas desamparadas socialmente.
- **Abrigo temporário:** organizado em uma instalação fixa e adaptado para esta finalidade, por um período determinado ou específico. Estes podem ser utilizados com base nos seguintes casos:
- **Os Afetados:** pessoas que tenham sido atingidas ou prejudicadas por um desastre;
- **Os Desalojados:** pessoas que foram obrigadas a abandonar temporária ou definitivamente suas habitações, em função de evacuação preventiva, destruição ou avaria grave decorrente do desastre e que não necessariamente precisa de abrigo provido pelo Sistema. Ex.: casa de familiares, amigos, etc.
- **Os Desabrigados:** pessoas cujas habitações foram afetadas por dano ou ameaça de dano e que necessitam de abrigo provido pelo Sistema. Ex.: não tem local para ir.

### 12.1 QUEM GERENCIA OS ABRIGOS

Os abrigos serão gerenciados pela Secretária Municipal de Assistência Social de Barra do Garças. Em conformidade com a Lei n 12.435, de 2011, na Tipificação de Serviços: O Serviço de Proteção em Situação de Calamidade Pública e Emergências integra a Proteção Especial de Alta Complexidade e este serviço se dá através de oferta de alojamento provisório, atenções e provisões materiais, conforme a necessidade detectada.

**Art.22.** Entende-se por benefício eventual as provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimentos, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública. (BRASIL, 2011).

Os abrigos serão gerenciados pelas instituições parceiras que fazem parte do conselho, sendo assim cada instituição devera gerenciar seu abrigo, e realizar campanhas para arrecadação de mantimentos, roupas, etc. que ajudarão os desabrigados e desalojados. As entidades responsáveis pelos abrigos são:

- Secretaria de Assistência Social;
- Igreja Assembleia de Deus;
- Rotary Club;
- Loja Maçônica Acácia do Araguaia;
- Igreja Católica Diocesana;
- Clube de Diretores Lojistas;

- União das Associações de Moradores de Bairros.

A localização dos abrigos para pessoas em caso de desastre será em instituições públicas e privadas que são parceiros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil de Barra do Garças-MT. O endereço e número para contato de cada instituição de abrigo seguem descrita no **Anexo I**.

### 13. EVACUAÇÃO

A população em situação de risco evidente deve ser evacuada, o mais rápido possível, para áreas de segurança. Todas as vezes que a operação é concluída na fase de pré-impacto, consegue-se uma redução substancial dos danos humanos e materiais. As operações de evacuação devem ser planejadas com antecipação, evitando imprevistos durante as operações de socorro. A população residente em áreas de risco deve ser cadastrada e informada sobre os procedimentos de evacuação:

- Os dispositivos de alerta e de alarme devem ser estabelecidos e difundidos entre a população.
- Os pontos de encontro e espera devem ser definidos.
- Os meios a serem utilizados na operação de evacuação devem ser definidos e cadastrados, e a mobilização desses recursos deve ser planejado.
- Em relação aos órgãos que atuam diretamente no processo de evacuação contamos com:
  - Polícia Militar;
  - Polícia Rodoviária Federal.

Em caso de evacuação, os residentes devem ser obrigados deixar sua residência, sendo orientado levar apenas itens básicos para sua segurança e sobrevivência (figura 27).



**Figura 27** - Artigos de utilidade e sobrevivência para as primeiras 24 horas.

**Fonte:** Secretaria De Estado De Defesa Civil – SEDEC RJ, (2013).

## 14. CONSOLIDAÇÕES DO PRIMEIRO RELATÓRIO

É de responsabilidade da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, a compilação de todas as informações para a realização do primeiro relatório, por isso todos os membros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil de Barra do Garças-MT e outras entidades envolvidas, serão responsáveis em fornecer as informações da realização de seus trabalhos diariamente durante o desastre, relacionando todo o material humano, equipamentos e instalações empregados durante este período, e se sofreram algum tipo de deterioração.

## 15. RESPOSTA

A organização da resposta na etapa do desastre será efetivada pela Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil- COMPDEC.

A Prestação de serviços de emergência e de assistência pública imediatamente ou após a ocorrência de um desastre, com o propósito de salvar vidas, minimizar impactos sobre a saúde, garantir a segurança pública, e satisfazer necessidades básicas de subsistência da população afetada.

A resposta diante de um desastre se concentra especificamente nas necessidades de curto prazo, sendo difícil definir uma divisão entre a etapa de resposta e a fase seguinte de reconstrução. Por isso, algumas ações de resposta, tais como o suprimento de água potável, fornecimento de alimentos e instalação de abrigos temporários, podem acabar ampliando-se até a fase seguinte. Com a seguinte classificação:

- Socorro: compreendem ações de imediato atendimento à população afetada pelo desastre. Contemplando atividades relacionadas ao atendimento emergencial, tais como busca e salvamento, primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar e atendimento médico cirúrgico emergencial.
- Assistência: consiste no atendimento à população afetada pelo desastre, mediante aporte de recursos destinados as atividades logísticas e de promoção da saúde, até que se restabeleça a situação de normalidade.
- Restabelecimento: considera a execução de obras provisórias e urgentes, voltadas para o restabelecimento de serviços essenciais, estabilizando a situação para que se possa promover a reconstrução do cenário afetado pelo desastre, sendo esses; acessos alternativos, restabelecimento de fornecimento de água e energia, remoção de escombros, etc

## 16. PROCEDIMENTOS DE SOCORRO

Os procedimentos de controle de desastre e auxílio à população em risco ocorrem com mais intensidade nas áreas próximas aos locais mais impactados pelo evento adverso. Elas se dividem em ações de atendimento e combate a sinistros sendo esses:

- contenção dos efeitos do evento adverso;

- isolar as áreas de riscos ou áreas críticas;
- atuação direta sobre o evento segurança da área da ocorrência;
- controle do trânsito.

Na etapa de socorro, serão acionadas as principais ações integradas do PLAMCON- Barra do Garças - MT.

## **17. BUSCA E SALVAMENTO**

As ações de busca e salvamento envolvem um conjunto de intervenções realizadas com a finalidade de:

- Encontrar pessoas em situação de risco e preservar vidas humanas.
- Colocar pessoas a salvo, em locais seguros e apropriados.
- Prover atendimento pré-hospitalar e evacuação média para hospitais adequados, quando necessário.

Em situação de emergência, é necessário que as condições gerais dos feridos sejam estabilizadas, e que as mesmas sejam transportadas no mais curto prazo possível, com o objetivo de chegarem às unidades de primeiros socorros. Contudo, um atendimento pré-hospitalar eficiente contribui para aumentar as condições de viabilidade dos pacientes transportados. Essas atividades serão realizadas por profissionais especializados na área de saúde, essas instituições são:

- Força Aérea Brasileira;
- Exército Brasileiro;
- Corpo de Bombeiros Militar;
- Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças.

### **17.1 PRIMEIROS SOCORROS E ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Os primeiros socorros e atendimentos pré-hospitalares são todo o atendimento emergencial em ambiente extra-hospitalar (fora do hospital), esse processo é feito por um socorrista, médico e enfermeiro fora do ambiente hospitalar, destinado às vítimas visando a sua estabilização clínica e remoção para uma unidade hospitalar adequada. Este trabalho é realizado por profissionais habilitados, (socorristas, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos), são realizados pelos Bombeiros Militares, pois são equipes altamente treinadas prontas a darem o suporte básico de vida aos traumatizados. O objetivo do trabalho destas equipes são as manobras de salvamento visando retirar as vítimas de situações críticas, realizando a remoção das mesmas para uma área apropriada, permitindo assim o atendimento e encaminhamento aos hospitais mais próximos quando necessário.

### **17.2 ASSISTÊNCIAS ÀS VÍTIMAS**

Os serviços assistências às vítimas essenciais são:

- Fornecimento provisório de água potável;

- Fornecimento provisório de energia elétrica por geradores, até a rede pública seja restabelecido.
- Operação de transporte coletivo ativo, até que o sistema anteriormente existente seja restabelecido.
- Suporte à rede pública de saúde para manutenção do atendimento aos feridos no desastre.
- Disponibilização de material de acampamento, como barracas, colchonetes e travesseiros.
- Distribuição de artigos básicos de higiene pessoal.
- Instalação de lavanderias e banheiros coletivos.
- Limpeza, descontaminação e desinfecção ambiente.
- Equipamento e meios de preparação de alimentos.
- Distribuição de gêneros alimentícios, inclusive rações para animais
- Manejo de mortos, sepultamento de pessoas e de animais, sendo vedado o custeio de serviços funerários e afins.
- Locação de veículos ou viaturas para assistência às vítimas de desastre natural.
- Locação de mão de obra (pessoa jurídica) para prestação de serviços em ações de assistência às vítimas de desastre natural.
- Dispor aluguel social para desabrigados devidamente cadastrados.
- Suporte logístico às equipes empenhadas no desenvolvimento dessas ações.

## 18. CAMPANHAS DE DOAÇÕES

Para inicializar uma campanha de doação durante ou após um desastre o Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil necessita:

- Identificar quais são as necessidades atuais e futuras.
- observar as quantidades necessárias de doações e os mecanismos para divulgação da campanha.
- É necessário planificar bem as campanhas e promover ações de conscientização da população para evitar que sejam doados objetos ou alimentos em estados inadequados, como;
  - o roupas rasgadas,
  - o alimentos vencidos,
  - o sapatos furados.

A Campanha de arrecadação de alimentos, além da orientação da Defesa Civil, deve contar com a orientação de um nutricionista, e avaliar

além das necessidades de arrecadação, a logística necessária para armazenamento, triagem e distribuição das doações que serão recebidas. As campanhas de doações serão realizadas com apoio da Loja Maçônica Acácia do Araguaia, CDL- Clube de Diretores Lojista, Rotary Club, voluntários da defesa civil e ação social.

## 19. MANEJOS DE MORTOS

Todo o trabalho de manejo, transporte, identificação e liberação dos cadáveres é atribuição específica do Instituto Médico Legal (IML) da POLITEC - Perícia Oficial e Identificação Técnica, que contam com apoio da Polícia Civil e Polícia Federal.

## 20. INFORMAÇÕES AO CIDADÃO E À IMPRENSA

O processo de comunicação de risco é fundamental ao funcionamento e aperfeiçoamento do sistema de alerta antecipado, sendo essencial para salvar vidas diante de um possível desastre.

As informações na ocorrência de um desastre serão repassadas à imprensa e a sociedade por meio de coletiva, no qual serão atualizados todos os dias, informações referentes a situação tais como; números de vítimas, desaparecidos, alertas. No qual será avisado por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, juntamente com a SECOM - Secretaria Municipal de Comunicação Social, tendo objetivo difundir as informações a todos os veículos de comunicações.

Para que seja evitado catástrofes, no município de Barra do Garças-MT, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil estará sempre atualizando a população por meio de mídia sociais, sobre previsão de tempo, notificando também a população que se encontra em áreas de risco eminente de desastre.

## 21. MEDIDAS DE PREVENÇÃO REALIZADAS PELA DEFESA CIVIL

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Barra do Garças-MT, aplica medidas que visam reduzir ocorrência de desastre no município, são implementadas políticas de conscientização a população, através de palestras e cursos de capacitação aos moradores de bairro, além de conscientização dos residentes em áreas de risco.



**Figura 28** - Palestras realizadas nas escolas  
**Fonte:** Borges, 2019.

Já foram realizadas palestras de sobre a prevenção de queimadas com intuito de conscientizar a população sobre os impactos que as queimadas podem causar, tendo foco nas escolas municipais visando a conscientização das crianças e que elas possam repassar aos seus pais sobre a importância de preservação do meio ambiente figura 28.

Também já foram realizadas curso de capacitação de voluntário da Defesa Civil, objetivo do curso foi capacitar os voluntários sobre salvamento e primeiros socorros (figura 29).



**Figura 29 - Curso Básico para as instituições, sobre salvamento e primeiros socorros.**  
**Fonte:** Borges, 2019.

Foram também realizadas qualificação de voluntários de proteção e defesa civil, com cursos de brigadistas, combate a incêndio e primeiros socorros, veja na figura 30 o curso prático de combate a incêndio.

**Figura 30 - Curso Básico para voluntários, sobre combate a incêndio.**  
**Fonte:** Borges, 2019.



A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Barra do Garças-MT vem buscando parcerias com todas as instituições para oferecer um trabalho de excelência para a sociedade, observe na figura 31, curso de brigada de incêndio para as instituições Públicas. Em parceria com a 1ª Companhia Independente De Bombeiros Militar.



**Figura 31** - Curso de brigadista  
**Fonte:** Borges, 2019.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Barra do Garças-MT, vem realizando curso de qualificação de sua equipe através de cursos realizados na capital mato-grossense Cuiabá. Observe nas figuras 32 e 33 cursos já realizados para capacitação da equipe de Defesa Civil do município.



**Figura 32** - seminário mato-grossense sobre redução do risco de desastres  
**Fonte:** Borges, 2019.



**Figura 33** - Curso de Capacitação para Implementação e Operacionalização da Defesa Civil Municipal - Fonte: Borges, 2019.



## AGENTES DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Acsa Farias da Silva  
Alani Sousa  
Allana Mendes Dourado Carvalho  
Ana Cláudia Silva Santos  
André Luiz De Oliveira  
Christiann Ariell F. Silva  
Cleuzijan Neves De Souza  
Daniella Carvalho Pinheiro De Moura  
Divaldo Pereira Da Silva  
Edinalvo Sousa Barbosa  
Elk Macedo Nascimento  
Elaine Alves Tavares

Flávio Agnes Da Silva Borges  
José Onofre Gomes De Oliveira  
Gabrielle Ferreira de Almeida  
Gisely Vieira Torres  
Laíne Gomes Almeida  
Luciano Pablo D'antas Alves  
Geane Souza Pereira Soares  
Marcos Alesandro Tinti Lima  
Maria Clara De Oliveira  
Marcelo Almeida Duarte  
Paulo Henrique F. Borges  
Micaelly Ferreira Freitas  
Rafaella Machado Leite  
Renata Kauany Silva  
Rônia Maria De Jesus Campos  
Rúbio Daniel Vieira Aires  
Sebastiana Aparecida Lima De Souza  
Sérgio Fernandes Da Silva  
Vânia Vieira Miguel  
Yan Felipe Moraes Bossi  
Wagner Mateus De Brito

## **22. RESTABELECIMENTOS DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS**

As atuações para restabelecimento dos cenários atingidos exigirão serviços de carácter emergencial prestados à população afetada, para restabelecer as condições de segurança e habitabilidade das áreas atingidas, no prazo mais curto possível, possibilitando o acesso aos serviços essenciais, tais como:

- Distribuição e suprimento de energia elétrica.
- Restabelecimento dos serviços de comunicação, transporte coletivo, esgotamento sanitário e limpeza urbana.
- Desobstrução e remoção de escombros e entulhos.
- Reabilitação das condições de trafegabilidade.
- Restabelecimento da drenagem de águas pluviais.

As ações de reabilitação são realizadas por diversas frentes, a iniciar pelo Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, respondendo à lógica de ações coordenadas. Cada serviço essencial é de responsabilidade de um órgão ou instituição que deve ser acionado para trabalhar conjuntamente com a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Sendo essas instituições responsáveis por reestabelecer o cenário do desastre. As entidades são:

- Secretaria de Transporte e Serviço Público;
- Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras;
- Secretaria Municipal de Planejamento e Paisagismo;
- Águas de Barra do Garças – MT;
- Energisa;
- Voluntários de Proteção e Defesa Civil.

## 23. ATRIBUIÇÕES GERAIS

São responsabilidades gerais dos órgãos que fazem parte do CMPDC - Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil, no PLAMCON- Barra do Garças - MT.

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de sua instituição, com responsabilidade pela implementação do PLAMCON – Barra do Garças- MT.
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão na implementação do PLAMCON- Barra do Garças - MT.
- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de sua instituição na implementação do PLAMCON- Barra do Garças – MT.
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas à sua instituição na implementação do PLAMCON - Barra do Garças - MT
- Detectar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas a sua instituição na implementação do PLAMCON- Barra do Garças - MT
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de sua instituição, incluindo o revezamento dos responsáveis por posição de conselho.

## 23.1 ASSINATURAS DOS INTEGRANTES DO CONSELHO

Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil – (COMPDEC)

REPRESENTANTES	NOME	ASSINATURA
Prefeitura Municipal	Prefeito Roberto Ângelo de Farias	
Câmara Municipal	Celson José Da Silva Sousa	
Coordenador de Proteção e Defesa Civil	Paulo Henrique Fernandes Borges	
Corpo de Bombeiro Militar	2º Ten. BM Ítalo Augusto Diniz dos Santos	
58º BIMTZ- Batalhão de Infantaria Motorizado	2º Ten. Reis	
Polícia Militar	2º Ten Pm Raulyson Cabalheiro Leite	
Polícia Civil	Fernanda Gomes Vieira Tibri	
Polícia Federal	Silvia De Oliveira Salazar	
Polícia Rodoviária Federal	Claudio Taveira Gouvêa	
POLITEC-Perícia Oficial e Identificação Técnica	Cristiane de Castro Pernet Hara	
CINDACTA- I Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.	3º Sarg. Caio Alexandre Dias	
Secretaria Municipal de Assistência Social	Alexandre Arcangelo	
Assembleia de Deus – Ministério Madureira	Joarez Cardoso de Moraes Filho	
Loja Maçônica Acácia do Araguaia	Paulo Sérgio Olivieri	
Secretaria Municipal de Indústria e Comércio /Desenvolvimento Rural	Marinalva Marques de Souza	
Associação Amigo dos Animais	Kellis Fabiana P. Novello	
União das Associações de Moradores de Bairros	Onofre Sebastião De Sousa	
Águas de Barra do Garças	Claudemir Braga Alegre	
CDL- Clube de Diretores Lojistas	Leonardo Carvalho da Mota	
Rotary Club	João Mattias Neto	
Energisa S/A	Adativo Ferreira de Assis Junio	
Escritório Regional de em Saúde de Barra do Garças - MT	Auxiliadora Martins Gidrão Dantas	
Secretaria Municipal De Transportes E Serviço Público	Marcílio Benites Sanches	
Igreja Católica Diocesana	José Ivan Alves Sousa	
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Camila Rejane Mendes Santos	
Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras	Larisse Christina Garcia dos Santos	
Secretaria Municipal de Saúde	Vanessa Mendonça e Silva	
SEMA- Secretaria De Estado Do Meio Ambiente	Laura Giselly Barcelos de Sousa	

## 24. ANEXOS DO PLAMCON DE BARRA DO GARÇAS-MT

### ANEXO I - LISTA DE ABRIGOS

ABRIGO I	
<b>Identificação:</b> Abrigo Institucional de Criança e Adolescente- Crisalida	
<b>Endereço:</b> Rua dos Amigos, S/Nº, Bairro Recando das Acácias	
<b>Responsável:</b> Secretaria Municipal de Assistência Social	
<b>Tel. Fixo:</b> (66)3401-7285	<b>Tel. Celular:</b> (66) 98448-1450
<b>Capacidade:</b> 15 pessoas	<b>Banheiros:</b> ( x ) sim ( ) não
<b>Cozinha:</b> ( x ) sim ( ) não	<b>Almoxarifado:</b> ( x ) sim ( ) não
<b>Bebedouro:</b> ( x ) sim ( ) não	<b>Segurança:</b> ( x ) sim ( ) não
ABRIGO II	
<b>Identificação:</b> Abrigo e Institucional de Adultos e Família- Casa de Passagem	
<b>Endereço:</b> Rua Maria da Glória de Carvalho, S/N, Bairro, São João	
<b>Responsável:</b> Secretaria Municipal de Assistência Social	
<b>Tel Fixo:</b> (66)3401-7285	<b>Tel Celular:</b> (66) 99230-5520
<b>Capacidade:</b> 20 pessoas	<b>Banheiros:</b> ( x ) sim ( ) não
<b>Cozinha:</b> ( x ) sim ( ) não	<b>Almoxarifado:</b> ( x ) sim ( ) não
<b>Bebedouro:</b> ( x ) sim ( ) não	<b>Vestiário:</b> ( x ) sim ( ) não
ABRIGO III	
<b>Identificação:</b> Ginásio de Esportes Arnaldo Martins	
<b>Endereço:</b> Rua Pio XII, S/Nº, Bairro São Benedito	
<b>Responsável:</b> Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	
<b>Tel Fixo:</b> (66) 3402-2000 ramal 2059	<b>Tel Celular:</b> (66) 99671-2336
<b>Capacidade:</b> 2500 pessoas	<b>Banheiros:</b> ( X ) sim ( ) não
<b>Cozinha:</b> ( ) sim ( ) não	<b>Almoxarifado:</b> ( X ) sim ( ) não
<b>Bebedouro:</b> ( X ) sim ( ) não	<b>Vestiário:</b> ( X ) sim ( ) não
ABRIGO-IV	
<b>Identificação:</b> Igreja evangélica Assembleia de Deus Ministério de Madureira	
<b>Endereço:</b> Rua Pires de Campos, 675, setor Sul I, Bairro Centro.	
<b>Responsável:</b> Igreja evangélica Assembleia de Deus Ministério de Madureira	
<b>Tel Fixo:</b> (66)3401-1768	<b>Tel Celular:</b> (66) 99994-8762
<b>Capacidade:</b> 500 pessoas	<b>Banheiros ( x ) sim ( ) não</b>
<b>Cozinha ( x ) sim ( ) não</b>	<b>Almoxarifado ( x ) sim ( ) não</b>
<b>Bebedouro ( x ) sim ( ) não</b>	<b>Vestiário ( x ) sim ( ) não</b>

## ANEXO II

### FICHAS DE FERIDOS

FERIDO Nº _____	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:      Solteiro ( ) casado ( )	
CPF:	RG:
Endereço:	
Contato de um familiar:	
Nível de Gravidade	
<input type="checkbox"/>	Leve
<input type="checkbox"/>	Grave
<input type="checkbox"/>	Gravíssimo

FERIDO Nº _____	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:	
CPF:	RG:
Endereço:	
Contato de um familiar:	
Nível de Gravidade	
<input type="checkbox"/>	Leve
<input type="checkbox"/>	Grave
<input type="checkbox"/>	Gravíssimo

**BARRA DO GARÇAS-MT**

### ANEXO III

#### FICHA DE DESALOJADO

Desalojado: Pessoa que foi notificada a abandonar temporária ou definitivamente sua habitação, em função de evacuações preventivas, destruição ou avaria grave, decorrentes do desastre, e que, não necessariamente carece de abrigo.

<b>CASO N° _____</b>	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:	
CPF:	RG:
Endereço:	
Residência Própria ( )	Residência Alugada ( )
<b>Número de Pessoas que acompanham</b>	
	Menores de 12 anos
	Maiores de 12 anos
	Maiores de 60 anos
<b>Total de pessoas:</b>	

<b>CASO N° _____</b>	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:	
CPF:	RG:
Endereço:	
<b>Número de Pessoas que acompanham</b>	
	Menores de 12 anos
	Maiores de 12 anos
	Maiores de 60 anos
<b>Total de pessoas:</b>	

### ANEXO IV

#### FICHA DE DESABRIGADO

Desabrigado: pessoa cuja habitação foi afetada por dano ou se encontra em situação de risco, que necessita de abrigo e apoio da Assistência Social.

<b>CASO N° _____</b>	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:	
CPF:	RG:
Endereço:	
Residência Própria ( )	Residência Alugada ( )
<b>Número de Pessoas que acompanham</b>	
	Menores de 12 anos
	Maiores de 12 anos
	Maiores de 60 anos
<b>Total de pessoas:</b>	

<b>CASO N° _____</b>	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:	
CPF:	RG:
Endereço:	
<b>Número de Pessoas que acompanham</b>	
	Menores de 12 anos
	Maiores de 12 anos
	Maiores de 60 anos
<b>Total de pessoas:</b>	

**ANEXO V**  
**FICHA DE DESAPARECIDO**

<b>CASO N° _____</b>	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:	
CPF:	RG:
Pai:	
Mãe:	
Conjuge:	

<b>CASO N° _____</b>	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:	
CPF:	RG:
Pai:	
Mãe:	
Conjuge:	

<b>CASO N° _____</b>	
Nome:	
Nacionalidade:	
Estado civil:	
CPF:	RG:
Pai:	
Mãe:	
Conjuge:	

## 25. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A.M. NASCIMENTO. **BARRA DO GARÇAS, DAS PEDRAS AOS GRÃOS: UMA HISTÓRIA DE MIGRAÇÕES E OCUPAÇÕES (1960-1980)**. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC/GO MESTRADO EM HISTÓRIA. GOIÂNIA, 2010.109pg.

BARTIMACHI, A.; NEVES, J.; PEDRONI, F. **Predação pós-dispersão de sementes do angico *Anadenanthera falcata* (Benth.) Speg. (Leguminosae-Mimosoideae) em mata de galeria em Barra do Garças, MT**. Revista Brasil. Bot, v. 31, n. 2, p. 215-225, 2008.

CIDADES BRASIL. **Município de Barra do Garças**. Disponível em: <<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-barra-do-garcas.html>>. Acesso em 17 de jan. de 2020.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM. **Curso De Capacitação De Técnicos Municipais Para Prevenção E Gerenciamento De Riscos De Desastres Natural**. 2017. Vitória - ES. 10 pg.

CPRM-Serviço Geológico do Brasil. **Setorização de Áreas em Alto e Muito Alto Risco a Movimentos de Massa, Enchentes e Inundações Barra do Garças – Mato Grosso**. Departamento de Gestão Territorial – DEGET, Ministério De Minas E Energia, Secretaria De Geologia, Mineração E Transformação Mineral. 2018. 59pg.

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2016**. Publicado em: 22/12/2016. Edição: 245, seção: 1. Páginas: 60. Órgão: Ministério da Integração Nacional. Gabinete Do Ministro. Disponível em <[http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/24789597/do1-2016-12-22-instrucao-normativa-n-2-de-20-de-dezembro-de-2016--24789506](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/24789597/do1-2016-12-22-instrucao-normativa-n-2-de-20-de-dezembro-de-2016--24789506)> . Acesso em 13 de fev. de 2020.

Lei nº 10.670 DE 2018, D.O. 16.01.18. **Institui a Política Estadual de Proteção e Defesa Civil, O Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, O conselho Estadual de Defesa Civil e dá outras providências**. Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

LEI Nº 12.608 DE 2012. **Institui A Política Nacional De Proteção E Defesa Civil - Pnpdec; Dispõe Sobre O Sistema Nacional De Proteção E Defesa Civil - Sinpdec E O Conselho Nacional De Proteção E Defesa Civil - Conpdec; Autoriza A Criação De Sistema De Informações E Monitoramento De Desastres; Altera As Leis Nºs 12.340, De 1º De Dezembro De 2010, 10.257, De 10 De Julho De 2001, 6.766, De 19 De Dezembro De 1979, 8.239, De 4 De Outubro De 1991, E 9.394, De 20 De Dezembro De 1996; E Dá Outras Providências**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12608.htm)>. Acesso em 18 de jan de 2020.

LEI Nº 12.340, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2010. **Dispõe sobre as transferências de recursos da União aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios para a execução de ações**

de prevenção em áreas de risco de desastres e de resposta e de recuperação em áreas atingidas por desastres e sobre o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil; e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12340.htm). Acesso em 18 de jan de 2020.

LEI Nº 12.435, DE 6 DE JULHO DE 2011. **Altera A Lei Nº 8.742, de 7 De dezembro De 1993, Que Dispõe Sobre A Organização Da Assistência Social.** A PRESIDENTA DA REPÚBLICA. Brasil,2011. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/l12435.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12435.htm). Acesso em 24 de jan. de 2012

PLACOM-Plano De Contingência Municipal De Proteção E Defesa Civil-Tubarão-SC. **Movimentos De Massas, Inundações, Alagamentos, Queda De Blocos E Enxurradas.** Tubarão-SC,2014. 154 f.

RIBEIRO. B.F. **Avaliação Do Processo Hidráulico De Ocorrência De Enxurradas E Proposição De Um Mapeamento De Áreas De Risco Para Apoio Ao Planejamento Do Uso Do Solo.** 2015. RIO DE JANEIRO, RJ. Disponível em: [file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/RIBEIRO\\_LBF\\_TM\\_15.pdf](file:///D:/Meus%20Documentos/Downloads/RIBEIRO_LBF_TM_15.pdf). Acesso em 20 de jan. de 2020.

SANTOS. M. V. **Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico: Diagnóstico Sócioeconômico-Ecológico Do Estado De Mato Grosso E Assistência Técnica Na Formulação Da 2ª Aproximação** Relatório Técnico Consolidado Da Geomorfologia Do Estado De Mato Grosso – 1:1.500.00. Disponível em <http://www.dados.mt.gov.br/publicacoes/dsee/geomorfologia/rt/DSEE-GM-RT-003.pdf>. Acesso em 20 de jan. de 2020.

TOKASHIKI, C. C. **Evolução Tectono-Estratigráfica Do Grupo Cuiabá No Alinhamento Cangas-Poconé, Baixada Cuiabana, Mato Grosso.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geociências do Departamento de Recursos Minerais da Universidade Federal de Mato Grosso como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Geologia. Disponível em <https://www.ufmt.br/fageo/arquivos/19cf6f9f6197208d55e52ffe97bf14b5.pdf>. Acesso em 20 de jan. de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL  
BARRA DO GARÇAS-MT



Câmara  
Municipal de  
BARRA DO GARÇAS





**SES**  
Secretaria de Estado  
de Saúde



# DEFESA CIVIL



CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Barra do Garças, Aragarças e Pontal do Araguaia



# BARRA DO GARÇAS-MT



**PREFEITURA MUNICIPAL  
BARRA DO GARÇAS-MT**



Fotos: Tadeu Fassel  
Diagramação: Ramão A. Antunes